



---

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL -  
SEMCAS**

---

## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2023**

**Eduardo Salim Braide**  
Prefeito de São Luís-MA

**Valdecy Vieira Junior**  
Secretário Municipal da Criança e Assistência Social

**Lúcia de Fátima Marques Ribeiro Moreira**  
Secretária Adjunta

**Poliana Pinto Cozzi Pereira**  
Superintendente Gestão do SUAS

**Nathália Durans Mendonça Gonçalves**  
Superintendente de Proteção Social Básica

**Nubervane Silva Moreira**  
Superintendente de Proteção Especial de Média Complexidade

**Emanuella Leane Ferreira dos Anjos**  
Superintendente de Proteção Especial de Alta Complexidade

**Cristiano dos Santos Pereira**  
Superintendente de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda

**Adrielly D'Layne Franco de Oliveira Castro**  
Superintendente de Execução Orçamentária, Financeira e Contabilidade

**Sistematização**  
**Zulene Marques da Silva**  
**Camila Viveiros Maia**  
Coordenação de Planejamento e Vigilância Socioassistencial

**Revisão Final**  
**Carlo Danilo Silva Rodrigues**  
Coordenação de Planejamento e Vigilância Socioassistencial

## **LISTA DE SIGLAS**

AEPETI – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
BPC – Benefício de Prestação Continuada  
CADSUAS - Sistema de Cadastro Nacional do SUAS  
CADÚNICO – Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal  
CENTRO POP - Centro de Referência Especializado para População de Rua  
CIEE – Centro de Integração Empresa Escola  
CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social  
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
CMDI - Conselho Municipal dos Direitos do Idoso  
CNEAS - Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social  
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente  
EGGEM - Escola de Governo e Gestão Municipal  
FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social  
FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
IFMA – Instituto Federal do Maranhão  
ISAMA - Instituto de Assistência e Inclusão Social do Maranhão  
MC- Ministério da Cidadania  
MEI – Microempreendedor Individual  
PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos  
PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família  
PBF – Programa Bolsa Família  
PCDIF - Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias  
PCF – Programa Criança Feliz  
PPA - Plano Plurianual  
RMA - Registro Mensal de Atendimento  
SAGI – Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação  
SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos  
SEMUS - Secretaria Municipal de Saúde  
SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos  
SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social  
SUAS – Sistema Único da Assistência Social.  
TAC – Taxa de Atualização Cadastral

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

#### 1. DADOS GERAIS DO ÓRGÃO GESTOR

##### 1.1. Estrutura Organizacional

##### 1.2. Quadro de Pessoal

#### 2. PLANO PLURIANUAL 2022 – 2025

##### 2.1. Matriz Programática

##### 2.2. Execução das Ações e Resultados Alcançados

##### 2.3. Síntese Avaliativa do Programa

##### 2.4. Avaliação de Indicador

#### 3. Considerações finais

#### 4. Relatório da Execução Orçamentária e Financeira

## **APRESENTAÇÃO**

O presente Relatório apresenta uma síntese dos Programas e Ações previstos no Plano Plurianual – PPA 2022-2025, executadas pela Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, órgão responsável por coordenar e executar a Política Pública de Assistência Social no município de São Luís.

Esta é organizada sob as diretrizes do comando único, da descentralização das ações, da matricialidade familiar e da participação da sociedade por meio das instâncias de controle social e avaliação direta dos usuários, objetivando assegurar proteção social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

O Plano Plurianual – PPA 2022 – 2025 desta Secretaria é um instrumento de planejamento que espelha o conteúdo da Política Pública de Assistência Social articulado à previsão orçamentária, o qual organiza-se em 03 (três) unidades orçamentárias: Unidade Orçamentária Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social-SEMCAS e Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA.

Os Programas financiados pelo Fundo Municipal de Assistência Social são: Proteção Social Básica; Proteção Social Especial; Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda e Gestão do Sistema Único de Assistência Social / SUAS, os quais serão brevemente apresentados neste relatório a execução das ações e resultados alcançados, os avanços identificados na implementação dos Programas, os elementos dificultadores e a avaliação dos indicadores, cujo conteúdo é fruto das informações advindas dos setores responsáveis pela gestão e execução dos serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais no período de janeiro a dezembro de 2023.

Registra-se ainda ações e resultados da Unidade Orçamentária SEMCAS e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Pretende-se que os resultados aqui registrados possam contribuir no redimensionamento das ofertas, das equipes e da tomada de decisão no âmbito da Gestão.

**Valdecy Vieira Junior**  
Secretário Municipal da Criança e Assistência Social

## 1. DADOS GERAIS DO ÓRGÃO GESTOR

A Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS, criada pela Lei Municipal nº 4.853, de 03 de setembro de 2007, alterada pela Lei 5.608/2012, Lei nº 6.340/2018 e pela Lei nº 6.874/2020 é um órgão pertencente à Administração Direta, subordinada ao Poder Executivo Municipal.

A Política de Assistência Social no Município de São Luís tem por objetivos:

I - A Proteção Social, que visa a garantia de vida, a redução de danos e a prevenção da incidência de riscos, especialmente:

- a) a proteção a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice;
- b) o amparo as crianças e aos adolescentes;
- c) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- d) a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência e a promoção de sua integração a vida comunitária;

II - A Vigilância Socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade

Protetiva das famílias e nela as ocorrências de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

III- A Defesa de Direitos que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais. <sup>1</sup>

*Missão: “Coordenar e executar a Política Pública de Assistência Social, no contexto do SUAS, promovendo e organizando um conjunto integrado de serviços, programas, projetos e benefícios voltados para a garantia dos direitos e condições dignas de vida para famílias, indivíduos e grupos em situação de vulnerabilidade e risco social, nos territórios urbanos e rurais, com centralidade na família e tendo como referência a Proteção Social, a Vigilância Social e a Defesa Social e Institucional”.*

---

<sup>1</sup> LEI Nº 6.340 DE 10 DE JULHO DE 2018

## **1.1. Estrutura Organizacional da SEMCAS**

Compõe a estrutura administrativa da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social<sup>2</sup>:

### **I – Nível de Administração Superior:**

- a) Secretário/a Municipal

### **II – Nível de Assessoramento:**

- a) Gabinete
- b) Assessoria Jurídica
- c) Assessoria Técnica

### **III – Nível de Gerência Superior:**

- a) Secretário/a Adjunto/a de Gestão
- b) Secretário/a Adjunto/a de Proteção Social

### **IV – Nível de Atuação Programática:**

- a) Superintendências
- b) Coordenações de Serviços
- c) Diretorias Técnicas
- d) Coordenações de Unidades de Assistência Social
- e) Chefias de serviço

### **V – Órgãos Vinculados:**

- a) Conselho Municipal de Assistência Social
- b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- c) Conselho Municipal de Proteção à Pessoa Idosa
- d) Conselhos Tutelares

O nível de atuação programática da Secretaria conta com 08 (oito) superintendências organizadas em coordenações, diretorias técnicas, coordenações de unidades e chefias de serviços, na forma que segue:

### **I. Superintendência de Gestão do SUAS:**

1. Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
  - a) Diretoria Técnica de Gestão do Trabalho
2. Coordenação de Regulação do SUAS
3. Coordenação de Planejamento e Vigilância Socioassistencial

---

<sup>2</sup> Decreto 56.808 de 29/12/2020.

a) Diretoria Técnica de Monitoramento e Avaliação

4. Coordenação da Rede Socioassistencial Privada

**II. Superintendência de Proteção Social Básica:**

1. Coordenação do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

a) Diretoria Técnica do PAIF

2. Coordenação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

a) Diretoria Técnica do SCFV para Criança e Adolescente

b) Diretoria Técnica do SCFV para Jovens, Adultos e Pessoa Idosa

3. Coordenação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

4. Coordenação de Unidades de Proteção Social Básica

5. Chefia de Serviço

**III. Superintendência de Proteção Social Especial de Média Complexidade:**

1. Coordenação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

a) Diretoria Técnica do PAEFI

2. Coordenação do Serviço Especializado em Abordagem Social

3. Coordenação do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade

a) Diretoria Técnica de Medidas Socioeducativas

4. Coordenação do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiência e idosas

5. Coordenação do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

6. Coordenação de Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

7. Coordenação de Unidades de Proteção Social Especial de Média Complexidade

8. Chefia de Serviço

**IV. Superintendência de Proteção Social Especial de Alta Complexidade:**

1. Coordenação dos Serviços de Acolhimento Familiar e Institucional

a) Diretoria Técnica da Central de Acolhimento

b) Diretoria Técnica de Acolhimento em Família Acolhedora

c) Diretoria Técnica de Acolhimento Institucional

2. Coordenação de Unidades de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

3. Chefia de Serviço

**V. Superintendência de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda:**

1. Coordenação de Cadastro Único e Transferência de Renda
- a) Diretoria Técnica de Cadastro Único e Transferência de Renda
2. Coordenação de Benefícios Socioassistenciais

**VI. Superintendência de Articulação Institucional:**

1. Coordenação de Inclusão Socioprodutiva
- a) Diretoria Técnica de Articulação e Inserção no Trabalho
2. Coordenação de Ações Afirmativas e Direitos Humanos
- a) Diretoria Técnica de Ações Afirmativas e Direitos Humanos
3. Coordenação de Articulação Institucional

**VII. Superintendência de Administração:**

1. Coordenação de Recursos Humanos
- a) Diretoria Técnica de Folha de Pagamento
2. Coordenação de Contratos
- a) Diretoria Técnica de Contratos
3. Coordenação de Suporte e Logística
- a) Diretoria Técnica de Transporte
- b) Diretoria Técnica de Informática
4. Coordenação de Administração e Patrimônio
- a) Diretoria Técnica de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Diretoria Técnica de Arquivo e Protocolo

**VIII. Superintendência de Execução Orçamentária, Financeira e de Contabilidade:**

1. Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
- a) Diretoria Técnica de gestão dos Fundos Municipais vinculados aos conselhos de direitos
2. Coordenação de Contabilidade
- a) Diretoria Técnica de Prestação de Contas

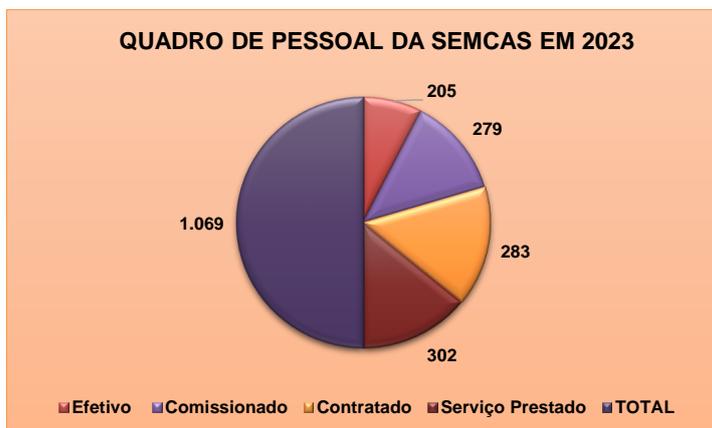
Essa estrutura administrativa executa diretamente as ações previstas no escopo da Política de Assistência Social através de 20 (vinte) Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, distribuídos na zona urbana e rural, 10 (dez) Centros de Convivência, 05 (cinco) Centros de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, 02 (dois) Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop e 06 (seis) Unidades de Acolhimento.

Complementarmente, conta com uma Rede Socioassistencial Privada, cujo vínculo SUAS se materializa através de termos de parceria à luz da lei nº13.019 de julho de 2014 – marco regulatório das organizações da sociedade civil (MIROSC), composta até o exercício 2023 por 26 (vinte seis) organizações não governamentais que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em 20 Centros de Convivência; o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência em 02 (dois) Centro-Dia e o 07 (sete) Unidades de Acolhimento Institucional e 01 (uma) República.

### 1.2. Quadro de Pessoal

Para dar cumprimento de seus objetivos, a SEMCAS conta atualmente com 1.069 (um mil e sessenta nove) servidores<sup>3</sup> com os seguintes vínculos empregatícios:

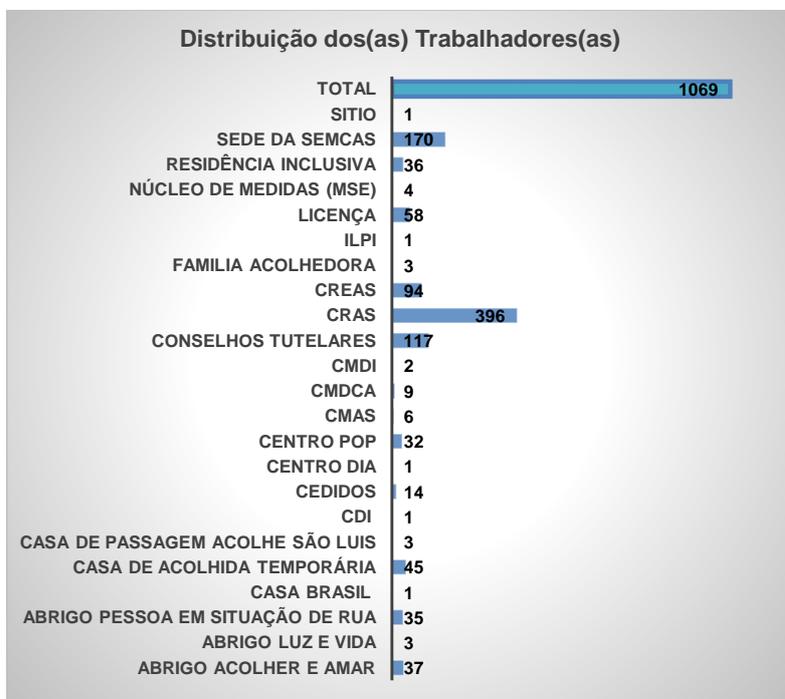
- ✓ Efetivo (19%);
- ✓ Comissionado (26%);
- ✓ Contratado (26%);
- ✓ Serviço prestado (28%).



Fonte: Coordenação de RH, dezembro de 2023

Os (as) servidores(as) lotados na SEMCAS estão distribuídos(as) nas Unidades de Atendimento, Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares conforme apresentado no gráfico abaixo:

<sup>3</sup> Fonte: Coordenação de RH, dezembro de 2023



Fonte: Coordenação de RH, dezembro de 2023

Importante ressaltar que a Unidade de Acolhimento, Abrigo Luz e Vida até início de novembro de 2023 funcionava com um recurso humanos de 28 trabalhadores. O mesmo foi desativado em 29 de novembro de 2023.

## 2. PLANO PLURIANUAL 2022 – 2025

**EIXO ESTRUTURANTE:** Cidade Humana

**ÓRGÃO:** 25 – Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social – SEMCAS

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 901 – Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS**

A Unidade Orçamentária (U.O) FMAS possui 04 programas que estão relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis: (01) Erradicação da Pobreza e (10) Redução das Desigualdades e compõem o Eixo Estruturante Cidade Humana que tem como objetivo: fomentar política de infraestrutura e habitação, voltado para a redução das desigualdades sociais.

## 2.1. MATRIZ PROGRAMÁTICA

### **Programa 0209 – Proteção Social Básica**

Ação 2170 – Ações de Inclusão Socioproductiva

Ação 2171 – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Ação 2172 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Ação 2173 – Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

Ação 2174 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Básica

### **Programa 0210 – Proteção Social Especial.**

Ação 2175 – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Ação 2176 – Serviço Especializado em Abordagem Social

Ação 2177 – Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas de LA e PSC.

Ação 2178 – Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

Ação 2179 – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas

Ação 2180 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI

Ação 2181 – Acolhimento Institucional, República e Família Acolhedora

Ação 2182 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência

Ação 2183 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Especial

### **Programa 0207 – Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda.**

Ação 2166 – Benefícios Socioassistenciais

Ação 2167 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família

### **Programa 0208 – Gestão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS**

Ação 2168 – Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Vigilância socioassistencial

Ação 2169 – Educação Permanente no SUAS

## 2.2. EXECUÇÃO DAS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

### **PROGRAMA 0209 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**Objetivo:** Assegurar a oferta de um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com vistas a aprofundar garantias sociais para prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social.



**PÚBLICO ALVO: FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

As ações desse Programa foram ofertadas nos 20 (vinte) Centros de Referência de Assistência Social – CRAS conforme distribuição abaixo e em 20 (vinte) Organizações da Sociedade Civil que compõe a Rede Socioassistencial Privada, as quais são referenciadas ao CRAS do respectivo território. Os 20 (vinte) CRAS contam com um total de 396 (trezentos e noventa seis) trabalhadores (as).

Nome	Data Implantação	Quantidade de Trabalhadores(as)
CRAS ANIL	01/07/2004	18
CRAS ANJO DA GUARDA	02/05/2010	21
CRAS BAIRRO DA FÁTIMA	02/05/2010	17
CRAS BEQUIMÃO	01/10/2005	17
CRAS CENTRO	01/07/2004	24
CRAS CIDADE OLÍMPICA	01/02/2005	27
CRAS CIDADE OPERÁRIA	01/07/2004	21
CRAS COHAB	02/05/2010	22
CRAS COROADINHO	01/07/2004	22
CRAS ESTIVA	02/05/2010	13
CRAS JANAÍNA	02/05/2010	18
CRAS JOÃO DE DEUS	02/05/2010	19
CRAS LIBERDADE	02/05/2010	20
CRAS MARACANÃ	01/05/2006	20
CRAS SÃO FRANCISCO	01/01/2006	19
CRAS SÃO RAIMUNDO	01/10/2005	18
CRAS TURU	01/02/2006	27
CRAS VILA BACANGA	01/07/2004	19
CRAS VILA NOVA	02/05/2010	17
CRAS VINHAIS	02/05/2010	17
<b>TOTAL</b>		<b>396</b>

FONTE: Mapa Funcional Coordenação de Recursos Humanos 2023

Nestas unidades de Proteção Social Básica – CRAS, foram ofertados 03 Serviços e 01 programa que compõem esse nível de proteção. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de

Vínculos – SCFV, ofertados pela Rede Socioassistencial Privada e pelos CRAS; o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF; o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio e Programa Criança Feliz. As ações de Inclusão Socioprodutiva são também referenciadas às 20 unidades CRAS.

### **Metas Previstas e Executadas**

Ação 2170 – Ações de Inclusão Socioprodutiva

Ação 2171 – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF

Ação 2172 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

Ação 2173 – Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

Ação 2174 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Básica.



Fonte: Relatórios de Gestão dos Serviços/programa 2023/ Sistema e-PCF- Criança Feliz (26 de dezembro).; Sistemas da SAGI<sup>4</sup>

### **Ação 2170 – Ações de Inclusão Socioprodutiva**

Ações para Inclusão Socioprodutiva visam possibilitar ao público da política de assistência social oportunidades de preparação, formação e acesso ao mundo do trabalho visando autonomia das famílias e superação das vulnerabilidades.

<sup>4</sup> SAGI- Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação/ Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome.

Desta forma, registra-se que 1.669 (mil seiscentos e sessenta nove) pessoas participaram de ações para Inclusão Socioprodutiva, dentre as quais, 944 participaram de alguma atividade oferecida pelo Programa Acessuas Trabalho, bem como, de outras iniciativas conforme dados abaixo:

- 694 usuários foram encaminhados, pelos 20 CRAS, para cadastro no Sistema Nacional de Emprego/SINE, Programa Jovem Aprendiz, Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e empresa Potiguar.
- 182 jovens foram cadastrados em banco de dados de Inclusão Sócio produtiva.
- 495 orientações e divulgações das ações de Inclusão Sócio produtiva
- 90 usuários foram encaminhados para participação em cursos realizados no ISAMA- Instituto de Assistência e Inclusão Social do Maranhão (Artesanato, corte e costura, informática básica, panificação, serralheiro, manutenção de bicicletas, manicure/pedicure e serralheria)
- 116 usuários inscritos no curso profissionalizante de Microempreendedor Individual (MEI), em parceria com o IFMA.
- 90 usuários participaram de oficinas de Aproveitamento Integral de Alimentos e de Bombons Regionais, ofertadas pela Secretaria Municipal de Segurança Alimentar/SEMSA.

Tais indicadores demonstram a importância da articulação entre a SEMCAS e diversos parceiros, dentre eles: Instituto Federal do Maranhão –IFMA, Instituto de Assistência e Inclusão Social do Maranhão- ISAMA e Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, para oferta de cursos de qualificação referentes ao mundo do trabalho.

#### **Ação 2171 – Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**

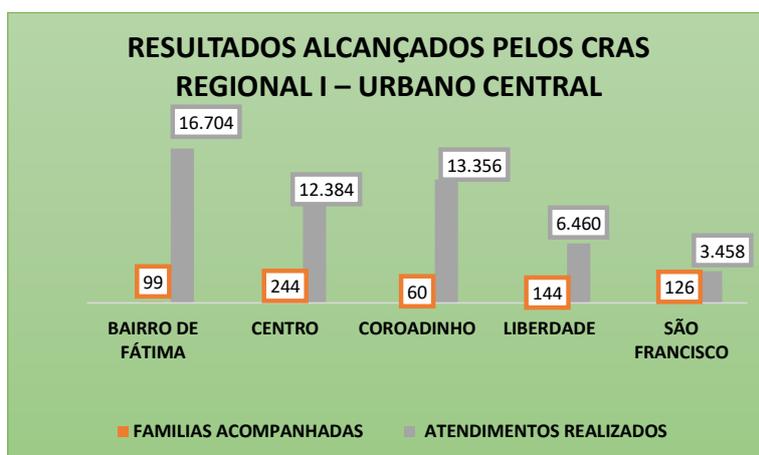
*O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, p. 12, 2009).*

Este serviço objetiva contribuir para ampliação do acesso a bens e serviços e para o fortalecimento da função protetiva das famílias por meio de orientações, palestras, oficinas e encaminhamentos a rede de serviços das demais políticas públicas.

### **COBERTURA DAS 20 UNIDADES CRAS:**

Essas Unidades estão distribuídos em 20 territórios e cada território possui uma cobertura em vários bairros, sendo que ao todo esta política se faz presente em 434 bairros de São Luís.<sup>5</sup>

**REGIONAL I – URBANO CENTRAL = 05 Unidades; 05 Territórios e 101 bairros.**



Fonte: Relatório de Gestão 2023 do PAIF e sistema Registro Mensal de Atendimento –RMA CRAS (Jan a novemb. 2023)

Quanto ao componente de famílias acompanhadas, que compreende um conjunto de intervenções, continuadas e pactuadas entre os profissionais responsáveis pelo acompanhamento e as famílias, percebe-se que os CRAS Centro, Liberdade e São Francisco conseguiram envolver um maior número de famílias. Porém as unidades que mais realizaram atendimentos particularizados foram bairro de Fatima e Coroadinho.

**REGIONAL II – URBANO PERIFÉRICO = 05 Unidades; 05 Territórios e 144 bairros.**

No gráfico abaixo na Regional II Urbano Periférico, os CRAS Bequimão, Vinhais e Cohab tiveram o maior número de famílias acompanhadas por conta de situações de vulnerabilidades percebidas no contato com as mesmas. Tratando-se de atendimentos particularizados as maiores incidências foram nos CRAS Turu e Bequimão.

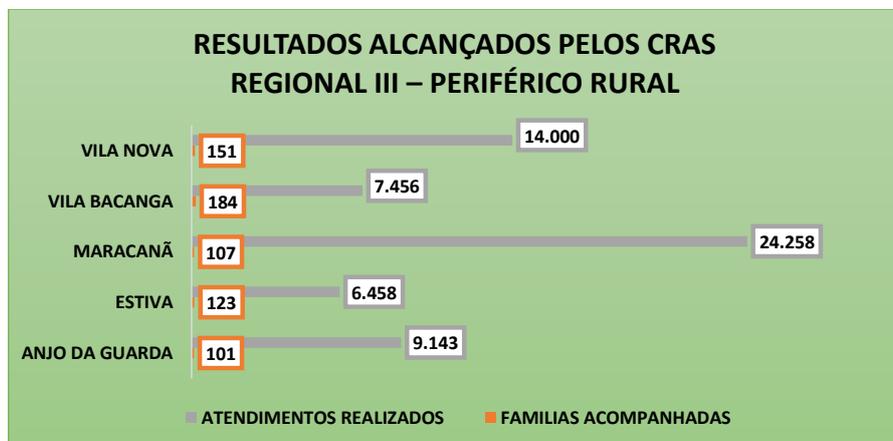
<sup>5</sup> PORTARIA N° 33/2019/GAB/SEMCAS, SÃO LUIS, 02 DE ABRIL DE 2019.



Fonte: Relatório de Gestão 2023 do PAIF e sistema Registro Mensal de Atendimento – RMA CRAS (Jan a novemb. 2023)

Demonstra-se no gráfico abaixo os resultados das demandas atendidas nos 5 CRAS e também a quantidade de famílias inseridas no processo de acompanhamento nesta Regional Rural. As necessidades de acompanhamento familiar foram maiores nos CRAS Vila Bacanga e Vila Nova e os atendimentos particularizados Maracanã e Vila Nova.

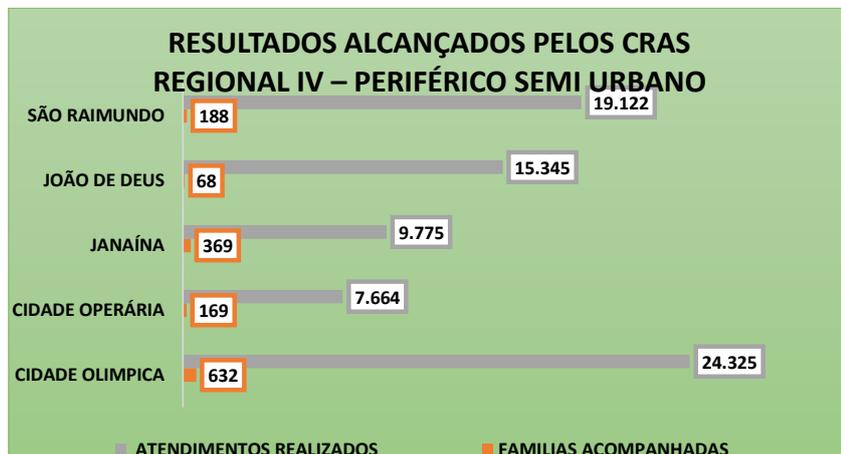
**REGIONAL III – PERIFÉRICO RURAL = 05 Unidades; 05 Territórios e 117 bairros.**



Fonte: Relatório de Gestão 2023 do PAIF e sistema Registro Mensal de Atendimento – RMA CRAS (Jan a novemb. 2023)

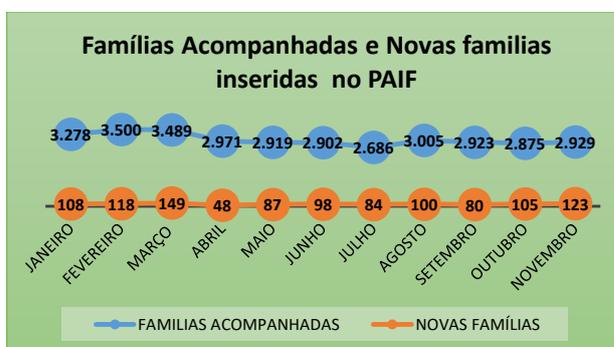
Nessa Regional Semi Urbana destacaram-se como receptores de maiores demandas para atendimentos, os CRAS Cidade Olímpica, São Raimundo e João de Deus. Quanto a necessidade de acompanhamento familiar aconteceu mais fortemente nos CRAS Cidade Olímpica e Janaina.

**REGIONAL IV – PERIFÉRICO SEMI URBANO = 05 Unidades; 05 Territórios e 86 bairros.**



Fonte: Relatório de Gestão 2023 do PAIF e sistema Registro Mensal de Atendimento – RMA CRAS (Jan a novemb. 2023)

De um modo geral em 2023 estas 20 Unidades (CRAS) acompanharam uma média de 3.043 famílias. Desse universo 36% foram novas famílias inseridas este ano no acompanhamento deste programa, sendo que 454 eram famílias em situação de extrema pobreza, 506 beneficiárias do Programa Bolsa Família e 125 beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada-BPC.



Fonte: RMA CRAS /2023- SAGI- Ministério da Cidadania

Este acompanhamento aconteceu de forma individualizada por meio de 5.115 visitas domiciliares, 268.738 atendimentos particularizados, encaminhamentos de 1.185 famílias à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, além de concessão 6.355 benefícios eventuais. Houve ainda atendimentos coletivos envolvendo 8.946 famílias (reuniões de acolhida, encontros comemorativos, ações sociais, palestras, oficinas e rodas de conversas); 22.835 famílias incluídas no

Cad Único; 84.156 famílias com cadastro do Cad Único atualizados;<sup>6</sup>. Cabe ressaltar que as atividades coletivas envolveram, outras famílias, para além das acompanhadas, totalizando a participação de 14.441 pessoas.

Realização de 225 ações de busca ativa nos territórios de abrangência das unidades para localização e cadastro das famílias das comunidades do território para inserção nos programas e serviços ofertados pelo CRAS.

### **Programa Criança Feliz**

O Programa Criança Feliz (PCF) tem por objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. O público do PCF são famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF com gestantes e crianças até 03 anos, famílias com crianças de até 06 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada – BPC e famílias com crianças de até 06 anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medidas de proteção prevista no art. 101 da Lei nº 8.609 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) e suas famílias.

O Município de São Luís aderiu ao PCF em 2017 pactuando com o Ministério da Cidadania uma meta de atendimento de 2.000 (duas mil) pessoas. O número de pessoas visitadas pelo Programa em 2023 representou apenas 93% da meta pactuada.

<b>Pessoas Visitadas</b>	<b>Famílias Visitadas</b>	<b>Visitas Realizadas</b>	<b>Gestantes Visitadas</b>	<b>Crianças 0 a 36 meses visitadas</b>	<b>Crianças de 37 a 72 meses visitadas</b>
1.863	1.753	36.643	138	1.716	9

Fonte: Sistema e-PCF- Criança Feliz (26 de dezembro 2023)

Para organizar o atendimento, a meta pactuada (2.000) foi distribuída equitativamente entre os 20 CRAS, cabendo a cada Unidade CRAS atender 100 (cem) famílias conforme os critérios acima. A SEMCAS conta com 04 (quatro) supervisoras e 56 (cinquenta e seis) visitadores. Cada Supervisor é responsável por uma Regional a qual abrange 05 (cinco) CRAS conforme ilustrado abaixo:

#### **QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DAS REGIONAIS COM ATUAIS SUPERVISORES**

<b>Regional</b>	<b>Data de Criação</b>	<b>Supervisor</b>	<b>Quantidade de Visitadores</b>	<b>Quantidade de Pessoas Visitadas</b>	<b>Quantidade de Visitas Realizadas</b>
Regional I	27/02/2019	Patricia Barbosa Rodrigues	15	1124	40.241

<sup>6</sup> RMA CRAS, Janeiro a Novembro de 2023.

Regional	Data de Criação	Supervisor	Quantidade de Visitadores	Quantidade de Pessoas Visitadas	Quantidade de Visitas Realizadas
Regional II	04/10/2018	Maria Gina Viana Pereira	14	1146	30.428
Regional III	27/02/2019	Maria Eliane Cavalcante Sá	11	780	12.488
Regional IV	04/10/2018	Soleanne Graciele Galvão Moraes de Araujo	16	998	37.965

Fonte: Sistema e-PCF- Criança Feliz (26 de dezembro 2023)

A principal estratégia adotada na execução do Programa são as visitas domiciliares. Estas são realizadas por visitadores, que atuam na identificação das necessidades e potencialidades das famílias e possibilitando suportes e acessos para fortalecer a sua função protetiva e o enfrentamento de vulnerabilidades. No processo de visitas foram realizadas atividade como: Comunicação com a lanterna – estimular o bem-estar de gestantes durante a gravidez através de um feixe de luz; Brincadeiras de chocalhos construídos com garrafa Pet, pedrinhas e tampas (crianças 0 a 3 anos); Contação de histórias, estimulando o uso dos kits “Conta pra mim” (crianças 0 A 3 meses); Sorrisos no espelho com foco no estímulo ao reconhecimento de si mesmo; ( 4 a 9 meses); Brincando dentro da caixa ( crianças 7 a 13 meses) com uso de caixas de papelão e objetos coloridos, etc.

#### **Ação 2172 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS realizado em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades e ciclo de vida – crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas – organizado de modo a prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

A meta pactuada com o Ministério da Cidadania é 5.510 pessoas, cujas famílias sejam atendidas e/ou acompanhadas pelos serviços socioassistenciais, devendo 50% (2.755) desta meta ser destinada ao público considerado prioritário.

As **Situações Prioritárias** para o atendimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos estão elencadas na Resolução CIT N° 01/2013 e na Resolução CNAS N° 01/2013:

Art. 3º Considera-se em situação prioritária para inclusão no SCFV, as crianças, adolescentes e pessoas idosas:

- |  |  |
|--|--|
| 1) Em situação de isolamento;  | 7) Egressos de medidas socioeducativas;                          |
| 2) Trabalho infantil;  | 8) Situação de abuso e/ou exploração sexual;                     |
| 3) Vivência de violência e/ou negligência;                           | 9) Com medidas de proteção do ECA;                               |
| 4) Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; | 10) Crianças e adolescentes em situação de rua;                  |
| 5) Em situação de acolhimento;                                       | 11) Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. |
| 6) Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;           |  |

A confirmação de participação dos usuários no Serviço deve ser realizada até o dia 20 do último mês do trimestre (20 de março, 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro), conforme §5º do art. 11 da Portaria MDS nº 134/2013, para a aferição das informações pelo órgão gestor federal.

O gráfico abaixo apresenta o quantitativo de participantes no SCFV nos três trimestres de 2023 e pode ser observado que a meta pactuada não foi atingida em nenhum dos trimestres. E também não conseguimos atingir os 50% da meta confirmada nos três trimestres de público prioritário. Ressalta-se que o 4º trimestre não está sendo aferido devido a problemas no sistema.<sup>7</sup>



FONTE: Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC)- 2023

A maior meta atendida no serviço foi no 3º trimestre, 1.774, 32,2% a menos do pactuado. O exercício encerrou-se com esta confirmação de usuários participando das atividades oferecidas no SCFV, dentre estes, 220 trata-se de público prioritário que deveria ser 50% da meta confirmada,

<sup>7</sup> "A Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) informa que o Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) está em manutenção desde o dia 14/11/2023. Trata-se de um procedimento ainda sem prazo para a conclusão. A SNAS está tomando providências para a continuidade da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), sem prejuízos aos municípios. "

porém só registramos o atendimento de 24,8% de 887 que seria a meta a ser atendida de público prioritário no serviço.

Conforme tabela abaixo, as situações prioritárias mais evidenciadas no ano foram: situação de isolamento; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência; em situação de acolhimento e vivência de violência e/ou negligência.

TRIMESTRE	Em situação de isolamento	Trabalho infantil	Vivência de violência e/ou negligência	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 meses	Em situação de acolhimento	Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto	Egressos de medidas socioeducativas	Situação de abuso e/ou exploração sexual	Com medidas de proteção do ECA	Crianças e adolescentes em situação de rua	Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	TOTAL
1º Trimestre	63	0	30	9	52	0	0	1	1	2	29	186
2º Trimestre	56	0	33	20	35	0	0	1	1	2	67	213
3º Trimestre	56	0	33	20	35	0	0	1	1	2	74	220
4º Trimestre	<b>SISTEMA EM MANUTENÇÃO. NÃO FOI POSSIVEL EXTRAIR OS DADOS</b>											

FONTE: Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC)- 2023

Esse serviço foi realizado pela equipe de orientadores (as) sociais lotados (as) nas 20 (vinte) Unidades de CRAS e pelas 20 Entidades que compõe a Rede Socioassistencial Privada. Ao todo teve-se 30 Centros de Convivência, sendo 10 de execução direta (nos CRAS Bairro de Fatima, Centro, Janaina, São Francisco e Vinhais) e 20 de execução indireta distribuídos nos CRAS conforme tabela abaixo.

INSTITUIÇÕES	CRAS	META PREVISTA	META ALCANÇADA
1. ASSOCIAÇÃO CARENTE SÃO BENEDITO DO BAIRRO DE FÁTIMA	BAIRRO DE FÁTIMA	50	50
2. INSTITUTO BENEFICENTE BOAS NOVAS DO BAIRRO PRIMAVERA	COROADINHO	25	25
3. CENTRO EDUCACIONAL PROFISSIONAL DO	COROADINHO	70	70

INSTITUIÇÕES	CRAS	META PREVISTA	META ALCANÇADA
COROADINHO			
4. ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DA SALINA DO SACAVÉM	COROADINHO	75	75
5. CENTRO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	LIBERDADE	70	70
6. INSTITUTO EDUCACIONAL DEYSE DANIELE	VILA NOVA	50	50
7. ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO BAIRRO CRUZEIRO DO ANIL	ANIL	50	50
8. CENTRO EDUCACIONAL CUIDANDO DA VIDA	TURU	75	75
9. INSTITUTO IDEAL	TURU	50	50
10. INSTITUTO MANANCIAL DO CAJUEIRO	ANJO DA GUARDA	25	25
11. GREMIO CULTURAL E RECREATIVO ANJO DA GUARDA	ANJO DA GUARDA	25	25
12. UNIÃO DE MORADORES DA VILA EMBRATEL II	VILA BACANGA	50	49
13. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MAES DA VILA NOVA	VILA NOVA	70	49
14. CENTRO EDUC. GENIR	CIDADE OLÍMPICA	75	75
15. ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO BAIRRO JAPÃO	JOÃO DE DEUS	70	70
16. INSTITUTO EDUC. E SOCIAL SONHO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE	SÃO RAIMUNDO	50	50
17. ASSOCIAÇÃO COMUM. E CRECHE DAS FAMÍLIAS CARENTES DA V. VITÓRIA	SÃO RAIMUNDO	20	20
18. INSTITUTO SÃO JERÔNIMO	SÃO RAIMUNDO	50	50
19. CLUBE DE MÃES MENINO JESUS DA VILA EMBRATEL	VILA EMBRATEL	75	75
20. INSTITUTO DE RELAÇÃO DE AJUDA	VINHAIS	50	50

Fonte: Relatório de Gestão do SCFV 2023

Dentre as atividades desenvolvidas nos Centros de Convivência destacam-se as de natureza artístico-cultural, desportivas, esportivas e lúdicas, que se tornam estratégias de promoção da convivência e a ressignificação de experiências conflituosas, violentas e traumáticas vivenciadas pelos usuários, principalmente o público prioritário. Além destas, podemos destacar: 883 atividades grupais, 209 rodas de conversa e 41 passeios.

#### **Ação 2173 – Proteção Social Básica no Domicílio**

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com deficiência e idosas, ofertado pelos CRAS no domicílio da família e/ou indivíduo, tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários.

Neste Serviço foram atendidas 248 famílias com pessoas idosas ou com deficiência, superando em 24% a meta prevista. As famílias atendidas por esse serviço, contaram com visitas no domicílio, orientações e repasse de informações e encaminhamentos que ampliaram o acesso a rede de serviços disponíveis no território ou fora dele. Deste universo, foram realizadas 183 visitas domiciliares, entregues 71 benefícios eventuais (cestas básicas), 27 atualizações de Cadastro Único e 36 acolhidas aos usuários no domicílio, através de rodas de conversa, reunião com grupo familiar e acompanhamento destes em algumas atividades.

#### **Ação 2174 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Básica.**

No que se refere a estrutura física dos prédios das unidades socioassistenciais, houve reparos na estrutura física de algumas e mudança de endereço do CRAS Centro. Todavia, ainda existem equipamentos com estruturas inadequadas, apresentando necessidade de reparos e/ou adaptações (algumas unidades de CRAS apresentam infiltrações, salas de atendimento sem ventilação, sem resguardo de sigilo ou ainda, sem espaço apropriado para realizar trabalho social com famílias e em grupo.

### **2.3- SÍNTESE AVALIATIVA DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

#### **Avanços e dificuldades**

Na implementação desse Programa destacam-se alguns elementos considerados relevantes para o alcance dos resultados:

- Serviços ofertados garantindo melhor qualidade no atendimento; oferta de carro adesivado para os 20 CRAS; continuidade na implementação de Política Municipal de Educação Permanente qualificando os/as profissionais envolvidos/as na execução das ações com impacto na qualidade das ofertas; fomento ao Empreendedorismo com a oferta de curso sobre Microempreendedor Individual – MEI para famílias acompanhadas no Programa, por meio de parceria com o Instituto Federal do Maranhão – IFMA.

Em relação aos avanços, no segundo semestre de 2023 foram identificados: a oferta de carros adesivados e motorista para todos os CRAS, entrega de materiais permanentes, como: ventiladores, ar condicionados, bebedouros, geladeiras, fogões e cadeiras plásticas para as unidades socioassistenciais e para a sede; chamamento e nomeação de profissionais de nível superior aprovados no concurso de 2018. Assim como, a emissão das carteiras de idosos que passaram ser feitas nos 20 CRAS, facilitando a garantia deste benefício de modo mais ágil.

Entretanto, alguns elementos que impactaram negativamente na qualidade das ofertas em 2022, permaneceram em 2023, como:

- apoio logístico para funcionamento dos serviços deficitários (ausência de lanche, material de consumo, expediente e material de limpeza); equipes de referências incompletas, quadro de digitadores/cadastradores do Cadastro Único reduzido, bem como, equipe administrativa e por fim, ausência de coordenações de serviços e unidades<sup>8</sup>, impactando na gestão e operacionalização dos planos de ação e seu devido monitoramento e avaliação; escassez na oferta de benefícios eventuais (Benefício Eventual Natalidade) considerando que parte do público dos serviços são famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza; insuficiência de visitantes para o programa Criança Feliz por unidade CRAS, conforme define a Portaria 664/2021; acúmulo de funções por parte dos visitantes do programa Criança Feliz, que desempenham além de sua atividade do programa, outras funções nos CRAS, como: entrevistador e digitador do Cad Único e recepcionista, entre outras; ausência de espaço adequado para a realização das atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;

---

<sup>8</sup>Ausência de Coordenação dos serviços da Proteção Social Básica no Domicílio e Diretoria Técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a ausência de coordenação no CRAS do João de Deus, Bacanga, Anjo da Guarda e Liberdade

insuficiência de orientadores sociais para executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos 30 Centros de Convivência.

No que se refere a estrutura física dos prédios das unidades socioassistenciais, houve reparos na estrutura física de algumas e mudança de endereço do CRAS Centro. Todavia, ainda existem equipamentos com estruturas inadequadas, apresentando necessidade de reparos e/ou adaptações (algumas unidades de CRAS apresentam infiltrações, salas de atendimento sem ventilação, sem resguardo de sigilo ou ainda, sem espaço apropriado para realizar trabalho social com famílias e em grupo.

#### **2.4- AVALIAÇÃO DE INDICADOR**

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALCANÇADOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Índice de Desenvolvimento do CRAS<sup>9</sup> (Nível 4).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O último IDCRAS apurado refere-se a 2022, cujo Índice ficou em 4,13, ficando abaixo do indicador previsto de 4,70 para 2023. Esse indicador coloca o Município de São Luís em SITUAÇÃO SUFICIENTE e expressa a melhoria na estrutura física de 17 unidades; porém apresenta uma deficiência na dimensão recursos humanos uma vez que temos 5 Unidades necessitando de profissionais de nível superior para compor as equipes de referência assim como temos Unidades sem coordenadores; já na dimensão serviços algumas unidades não ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), para no mínimo três ciclos de vida além de não possuir forte articulação com os Serviços de Educação e Saúde.</li> </ul>

<sup>9</sup>O Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRAS, é um dos principais índices capazes de mensurar a qualidade da oferta das ações desse nível de proteção social, visto a sua forma de coleta, as dimensões consideradas e a publicidade desse Índice. As dimensões avaliadas são Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05, onde o nível 1 e 2 representam situações insuficientes, o nível 3, situação regular; nível 4, situação suficiente e o 5 situação superior. O Índice previsto no PPA, foi o nível 4, que representa **SITUAÇÃO SUFICIENTE**.

## **PROGRAMA 0210 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

**Objetivo:** Desenvolver serviços socioassistenciais especializados a indivíduos e famílias em situação de riscos social e pessoal com violação de direitos e ruptura de vínculos familiares e comunitários.



*PÚBLICO ALVO: FAMÍLIAS E  
INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE  
VIOLAÇÃO DE DIREITOS*

### **ACÇÕES DO PROGRAMA:**

Ação 2175 – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Ação 2176 – Serviço Especializado em Abordagem Social

Ação 2177 – Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas de LA e PSC

Ação 2178 – Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

Ação 2179 – Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas

Ação 2180 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - AEPETI

Ação 2181 – Acolhimento Institucional, República e Família Acolhedora

Ação 2182 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência

Ação 2183 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Especial.

### Metas Previstas e Executadas

ACÕES	METAS PREVISTAS	METAS EXECUTADAS
<b>Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFL.</b>	480	<b>464</b>
<b>Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.</b>	220	<b>144</b>
<b>Serviço Especializado em Abordagem Social</b>	600	<b>841</b>
<b>Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.</b>	240	<b>103</b>
<b>Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua</b>	400	<b>1.788</b>
<b>Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.</b>	12	<b>11</b>
<b>Acolhimento Institucional</b>	480	<b>511</b>
<b>Acolhimento em Família Acolhedora.</b>	40	<b>5</b>
<b>Proteção Social em Situações de Calamidade Pública.</b>	400	<b>0</b>

Fonte: PPA 2022/2025; Sistema RMA-SAGI e Relatórios de Gestão 2023 dos Serviços

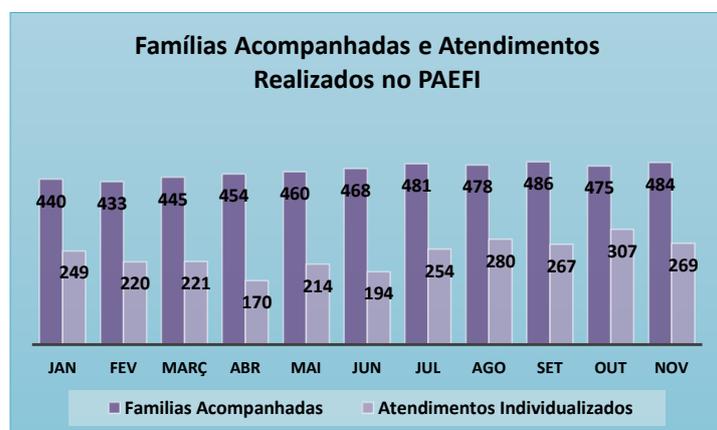
#### **Ação 2175 – Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFL.**

Esse Serviço é ofertado exclusivamente nos 05 (cinco) Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, onde atuam 94 (noventa e quatro) trabalhadores (as), dentre estes, assistentes sociais, psicólogos e advogados, os quais compõem as equipes de referência para oferta deste Serviço.

Nome	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores(as)
CREAS Coroadinho	10/03/2007	25
CREAS Itaqui Bacanga	08/08/2008	17
CREAS Centro	02/04/2007	18
CREAS Cidade Operária	03/04/2007	18
CREAS Sol e Mar	28/06/2010	16
<b>TOTAL</b>		<b>94</b>

FONTE: Mapa Funcional Coordenação de Recursos Humanos 2023

Durante o período de janeiro a novembro de 2023, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, acompanhou uma média de 464 famílias/mês nas cinco Unidades CREAS. Houve uma crescente busca por atendimentos nas unidades, chegando-se a realizar 2.645 atendimentos particularizados/ano, 951 visitas domiciliares e 30 atividades em grupo – palestras e rodas de conversa sobre temáticas diversas no sentido de despertar nos participantes a reflexão sobre os fenômenos da violência e das violações de direitos que perpassam o cotidiano das famílias acompanhadas pelo Serviço.



Fonte: RMA CREAS, janeiro a novembro 2023

Do total de famílias acompanhadas, 35,7% foram novas famílias, sendo 79 beneficiárias do Programa Bolsa Família, 15 beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada-BPC e 17 famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil.

Outras atividades relevantes realizadas:

- 63 encaminhamentos diversos.

- 125 visitas institucionais.
- 50 articulações em rede.
- 44 alinhamentos de informações, fluxos e articulações com serviços nos territórios.
- 51 eventos realizados em alusão à diferentes temáticas (Dia Internacional da Mulher, 18 de maio, Junho Violeta, Agosto Lilás, Setembro amarelo, Bulling, trabalho infantil)

#### **Ação 2176 – Serviço Especializado em Abordagem Social**

O Serviço Especializado em Abordagem Social é um serviço ofertado de forma contínua, instalado no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade. Seu objetivo é a busca ativa, a identificação e mapeamento de vulnerabilidade, atendimento, acompanhamento e intervenções no território, com a população em situação de vulnerabilidade social, visando o enfrentamento e superação das violências vivenciadas no território.

Em São Luís esse Serviço é constantemente realizado em praças, feiras, grandes avenidas, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus, rodoviária, dentre outros, com a finalidade de contribuir na resolução de necessidades imediatas e promover a inserção dos sujeitos abordados na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

No Serviço Especializado em Abordagem Social, foram abordadas 841 pessoas (40,1% a mais da meta prevista) em 3.185 abordagens<sup>10</sup> nos diversos espaços públicos e territórios do Município de São Luís. Destas, foram identificadas 438 (52% da meta alcançada) novas pessoas em situação de rua e/ou que estavam vivenciando violações de direitos decorrentes de abuso sexual, violência intrafamiliar (física ou psicológica), exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil, pessoa em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas, discriminação por orientação sexual, vítimas de tráfico de seres humanos e mendicância, dentre outras.

---

<sup>10</sup>Sistema do Registro Mensal de Atendimento (RMA) CREAS, janeiro a novembro de 2023.

As situações de violações de direitos com maior incidência identificadas pelo Serviço de Abordagem Social:

DISCRIMINAÇÃO	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultos		Idosos		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Negligência ou abandono	10	6	33	10	5	2	27	17	25	7	142
Trabalho infantil	15	6	34	10							65
<b>Usuários de substâncias psicoativas</b>			<b>03</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>10</b>	<b>339</b>	<b>95</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>518</b>
<b>Mendicância</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>13</b>	<b>01</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>215</b>	<b>78</b>	<b>42</b>	<b>10</b>	<b>392</b>

Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023

Em 2023 foram encaminhadas 430 pessoas à rede socioassistencial e para outras políticas públicas. Foram realizadas 24 ações planejadas e executadas em parceria com o CAPS AD, Blitz Urbana, Consultório de Rua, Polícia Civil e outros órgãos da rede pública e privada. Houve participação em 33 ações de combate ao trabalho infantil em parceria com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

As presenças de 30 migrantes Venezuelanos foram identificadas em quitinetes localizadas nos bairros do Santo Antônio, Vila Itamar e Parque Vitória. Os mesmos, em sua maioria são da etnia indígena da Tribo Warao e realizam atividade de mendicância, acompanhados dos filhos menores, se deslocando em unidades familiares.

Os locais de maior concentração dos novos usuários identificados pelo Serviço foram os territórios do Coroadinho e Centro, sendo que a maioria são pessoas adultas do sexo masculino. O quadro abaixo demonstra esta configuração dos novos usuários abordados/identificados nos espaços de abordagem da equipe do serviço.

LOCAL DA ABORDAGEM	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultos		Idosos		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
<b>Centro</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>71</b>	<b>26</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>127</b>
Itaqui Bacanga	4	3	4	3	1	3	9	-	-	-	27
Cidade Operária	-	-	2	4	1	-	13	3	-	1	24
<b>Coroadinho</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>123</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>214</b>

LOCAL DA ABORDAGEM	Crianças		Adolescentes		Jovens		Adultos		Idosos		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Sol e Mar	2	1	3	-	5	1	21	9	2	2	46
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>33</b>	<b>9</b>	<b>237</b>	<b>67</b>	<b>37</b>	<b>11</b>	<b>438</b>

Fonte: Relatório de gestão do Serviço de Abordagem Social 2023

Em 2023 foram mapeados 90 espaços com a presença de população em situação de rua em São Luís, sendo que a concentração desta população foi no território do CREAS Centro com cerca de 266 espaços e CREAS Coroadinho com 220 espaços. Dos espaços mapeados, continua sendo o terminal Rodoviário de São Luís, no território do CREAS Coroadinho, o espaço de maior concentração, com 142 pessoas.

#### ESPAÇOS PÚBLICOS COM INCIDÊNCIA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

TERRITÓRIO	ESPAÇOS PÚBLICOS	QUANTIDADE
Centro = 266 espaços	São Francisco	32
	Praça Maria Aragão	01
	Praça Benedito Leite	01
	Praça Antônio Lobo	17
	Angelim	02
	Avenida Ferreira Goulart	5
	Rua Afonso Pena	3
	Feira da Liberdade	5
	Rua São Pantaleão	3
	Praia Grande	10
	Beira Mar	01
	Terminal de Integração Praia Grande	01
	Apedouro	01
	Centro	18
	Mercado Central	10
	Praça Deodoro	39
	Centro Histórico	2
	Avenida Daniel de La Touche	2
	Rua do Sol	1
	Mercado Central	15
	Fonte das Pedras	05
Av. Magalhães de Almeida	03	
Renascença	4	
Rua 7 de Setembro	26	

TERRITÓRIO	ESPAÇOS PÚBLICOS	QUANTIDADE
	Rua da Saúde	16
	Feira da Praia Grande, Centro	30
	Praça Dom Pedro II	10
	Rua da Estrela	3
	Avenida Guajajaras	27
	Cidade Operária	4
	Terminal BR	1
Cidade Operaria = 72 espaços	Avenida Lourenço Vieira da Silva	1
	São Cristóvão	4
	Feira do São Bernardo	8
	Feira do Jardim América	4
	Upa da Cidade Operária	4
	São Cristóvão	06
	Banco do Brasil Guajajaras	02
	Terminal do São Cristóvão	4
	Terminal do Distrito Industrial	4
	Vila Itamar	1
	Residencial Santo Dumont	1
	Jardim América	1
	Coroadinho = 220 espaços	<b>Rodoviária</b>
Mercado do Anil		21
Feira Bom Jesus		04
Anil		1
Avenida Kenedy		1
Coroadinho		1
Outeiro da Cruz		1
Redenção		5
Supermercado Mateus do João Paulo		6
Bairro de Fátima		1
Praça do Coxinho		1
Pista Castelinho		3
Castelão		1
Hospital Presidente Vargas		3
Viaduto Alcione Nazaré		1
Travessa Sales Coroadinho		2
João Paulo		4
Avenida São Marçal, João Paulo		6
Unidade Mista Coroadinho		1
Rua Adelino Fontoura, Sacavém		3

TERRITÓRIO	ESPAÇOS PÚBLICOS	QUANTIDADE
	Praça Fundação Bradesco	1
	Praça do Postinho, Coroadinho	2
	Viaduto do Café – Outeiro da Cruz	1
	João Paulo	4
	Feira do João Paulo	4
Itaqui Bacanga = 49 espaços	Avenida dos Portugueses	06
	Feira do Anjo da Guarda	15
	Avenida dos Portugueses	6
	Anjo da Guarda	13
	Gapara	4
Sol e Mar = 209 espaços	Avenida dos Portugueses	5
	Cohab	85
	Av. São Luís Rei de França	13
	Cohatrac	25
	Terminal Cohab	03
	Feira do Cohatrac	01
	Feira do Vinhais	9
	Praça do Rodão - Cohab	58
	Cohama	3
	Retorno da Forquilha	2
	Terminal Cohama	2
	Praça do Cohatrac	4
	Avenida Aririzal	1
	Feira da Cohab	2
Feira do Mangueirão	01	
<b>Total</b>		<b>813</b>

Fonte: Relatório do Serviço – 2023.

**Ação 2177 – Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).**

O serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Esse serviço contribui para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Para a oferta do serviço faz-se necessário a observância da responsabilização face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados de acordo com as legislações e normativas específicas para o cumprimento da medida.

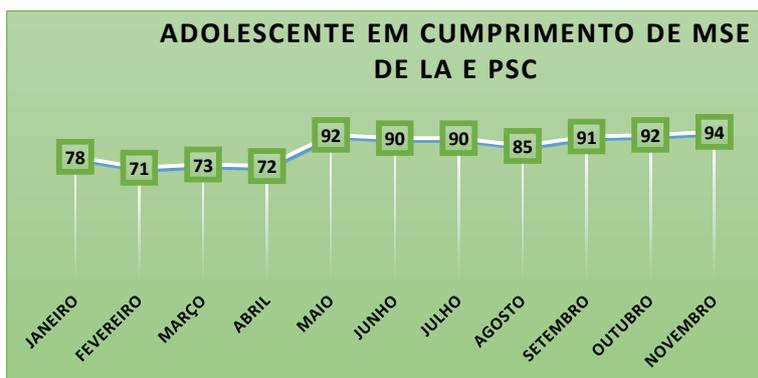
Os CREAS atendem os adolescentes que são sentenciados pelo Juiz da 2ª Vara da Infância e da Juventude e encaminhados pelo Núcleo Intersetorial de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto.

Neste Serviço de Proteção Social Especial a Adolescentes em Cumprimento de Medidas socioeducativas – Liberdade Assistida (L.A) e Prestação de Serviço à Comunidade (P.S.C.) – foram acompanhados 144 adolescentes e jovens objetivando contribuir com a construção e reconstrução de novos projetos de vida a partir da ampliação do universo informacional, acesso à rede socioassistencial e das demais políticas públicas através de 199 encaminhamentos, apoio a profissionalização e inserção no mercado de trabalho de 15 adolescentes e jovens e reinserção ou permanência na escola de 33 usuários.

As principais ações ou atividades desenvolvidas nas Medidas Socioeducativas em meio aberto devem contemplar a sua responsabilização perante o ato infracional e a proteção social. As atividades desenvolvidas foram:

- ✓ 1.144 atendimentos realizados;
- ✓ 329 visitas domiciliares;
- ✓ 237 visitas institucionais;
- ✓ 1.822 contatos telefônicos;
- ✓ 63 atividades em grupo;
- ✓ 199 encaminhamentos realizados;
- ✓ 99 estudos de casos feito

O gráfico abaixo demonstra a quantidade mensal de adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto LA e PSC no período janeiro a novembro/2023, observando-se que a duração da medida é de no mínimo 06 meses para cada adolescente.



FONTE: Módulo de Metas e Indicadores/SEMCAS 2023 e RMA CREAS 2023

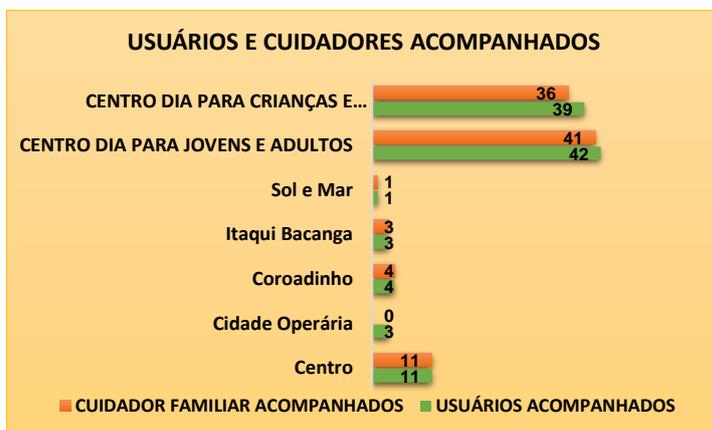
### Ação 2178 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (PCDIF) é destinado para famílias compostas por pessoas com deficiência e/ou idosas, com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.

Em São Luís este serviço é ofertado nos 05 CREAS do Município de São Luís e no Centro Dia Adulto e Infantil através de Termo de Colaboração com o Instituto Pobres Servos da Divina Providência localizado na Cidade Operária.

O serviço é ofertado por equipe multidisciplinar, formada preferencialmente por profissionais de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Terapia Ocupacional, cuja intervenção interdisciplinar é voltada ao desenvolvimento da autonomia e redução da carga de estresse desses familiares/cuidadores resultante do cuidado diário prestado às pessoas com deficiência, com dependência.

Por este Serviço foram acompanhadas 103 pessoas – incluindo sempre a pessoa com Deficiência ou Idosa e Familiar/Cuidador conforme preconiza as normativas do serviço, observando-se a seguinte distribuição: Centro-Dia Adulto e Centro-Dia Infantil – 81 pessoas com deficiência e 77 familiar/cuidador e nos CREAS – 20 usuários e 19 cuidadores. A meta alcançada foi de 43% da meta prevista (240 pessoas acompanhadas).



FONTE: Relatório de Gestão do Serviço 2023

**PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR TIPO DE VIOLÊNCIA OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS**

**1.1- NOS CENTRO DIAS: A incidência de alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade / capacidade da pessoa e a situação de negligência ou abandono.**

DISCRIMINAÇÃO	CRIANÇAS		ADOLESCENTES		JOVENS		ADULTOS		IDOSOS		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Isolamento social (quando a pessoa se afasta totalmente do que a rodeia de forma involuntária)	0	0	0	0	0	0	0	02	0	0	02
Confinamento (ação de prender, de cercar, de isolar)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	01
Atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família	01	01	0	0	0	0	0	01	0	0	03
Falta de cuidados adequados por parte do cuidador	0	0	0	0	0	0	03	03	0	0	06
Alto grau de estresse do cuidador	0	0	0	0	0	0	31	18	0	0	49
Desvalorização da potencialidade / capacidade da pessoa	02	03	0	0	0	0	04	7	0	0	16
Negligência ou abandono	12	04	0	0	0	0	0	0	0	0	16

Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023

**1.2- NOS CREAS: Predominando também o alto grau de estresse do cuidador, seguidos da falta de cuidados adequados por parte do cuidador e da desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa.**

DISCRIMINAÇÃO	Centro	Cidade Operária	Coroadinho	Itaqui Bacanga	Sol e Mar	Total
Isolamento social (quando a pessoa se afasta totalmente do que a rodeia de forma involuntária)	0	2	0	0	0	2
Confinamento (ação de prender, de cercar, de isolar)	0	0	0	0	1	1
Atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família	0	0	0	0	1	1
Falta de cuidados adequados por parte do cuidador	1	5	0	0	0	6
Alto grau de estresse do cuidador	1	39	0	0	2	42
Desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa	0	6	0	0	0	6

Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023

Para enfrentamento destas situações demonstradas acima foram desenvolvidas as seguintes atividades: 9519 Atividades realizadas com os usuários (oficinas, palestras, rodas de conversas, etc); 876 Atividades realizadas com cuidadores familiares; 231 Orientações aos cuidadores familiares e usuários voltadas para a promoção da independência e autonomia; 95 Orientações diversas sobre atendimento e serviço oferecidos na rede por meio do grupo de whatsapp; 65 visitas domiciliares e 43 Articulações para fortalecimento com a rede de atendimento.

**Ação 2179 – Proteção Social Especial para Pessoas em Situação de Rua**

Esse Serviço é ofertado no Município de São Luís em 02 unidades de referência – Centro Pop Centro e Centro Pop Cohab, ambos com capacidade para atendimento a 200 (duzentas) pessoas por unidade.

Nome	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores(as)
Centro Pop Centro	28/06/2010	19
Centro Pop Cohab	17/10/2011	13
<b>TOTAL</b>		<b>32</b>

Fonte: CAD SUAS 2023

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua ofertado nos Centros Pop's atendeu 1.788 pessoas em situação de rua (1.231 no Centro Pop Centro e 557 no Centro Pop Cohab/Anil) com atendimentos individuais (2.895) e 1.788 encaminhamentos a serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais (Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada - BPC, Benefícios Eventuais e Passe Livre) e para outras políticas públicas (Programas Habitacionais, Restaurante Popular e Documentação Civil Básica, tendo cerca de 86% de demandas atendidas.

Das pessoas atendidas nos dois Centro Pop, 144 foram inseridas no CadÚnico e 122 tiveram seus cadastros atualizados.

**No geral, no município de São Luís estão inseridos no CadÚnico 1.455 usuários em situação de rua e destes 1.335 recebendo o benefício Bolsa**

Fonte: Relatório de Informações Sociais / MDs- novembro 2023

As violências ou violações de direitos vivenciadas mais fortemente por jovens e adultos são o uso abusivo de substâncias psicoativas (608), seguida do risco de dormir nas ruas (1060) experienciado por jovens, adultos e idosos.



**PESSOAS ATENDIDAS QUE CONTINUAM DORMINDO NAS RUAS:**

- **CENTRO POP CENTRO: 645**
- **CENTRO POP COHAB: 415**

Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023

O gráfico abaixo mostra que o Centro Pop Centro teve um número de pessoas atendidas superior ao Centro Pop Cohab.



Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023.

Por meio desse serviço foram acompanhadas 598 famílias e indivíduos, realizadas 19 visitas domiciliares para busca de referência familiar e/ou para acompanhar a reinserção familiar e realizados 20 eventos coletivos com usuários (oficinas, encontros, reuniões etc.), sendo a média de participação de 40 usuários por evento. Houve a garantia de documentação civil para 473 pessoas e foi concedido 47 benefícios Eventuais.

Foram garantidas a 100% dos usuários 200 refeições/dia (almoço e janta) nos Restaurantes Populares, nas unidades de atendimento (Centros Pop's), foram ofertados 210 cafés/dia e nos sábados, domingos e feriados estes receberam 200 quentinhas/dia.

Também nas Unidades foi garantido 88 espaços para guarda de pertence e 100% dos usuários realizaram atividades de higiene e banho regularmente

O principal resultado foi o **desligamento de 74 pessoas** do Serviço em razão da superação da vivência em rua, por autonomia financeira, recambio (retorno à cidade de origem) e/ou reinserção familiar.

#### **Ação 2180 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil**

Na Média Complexidade também foram executadas Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – AEPETI, considerando os eixos de:

- ✓ Informação e mobilização social nos territórios;
- ✓ Identificação dos focos de trabalho infantil;
- ✓ Proteção Social, para crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil;

- ✓ Apoio à Defesa e Responsabilização em articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares e órgãos de defesa de direitos;
- ✓ Monitoramento das ações do Programa AEPETI para o enfrentamento das situações de trabalho infantil nos territórios de São Luís.

Foram realizadas uma média de 11 ações que se desdobraram em 117 atividades entre – campanhas e Eventos de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil em São Luís em articulação com o COMIPETI no carnaval, 18 de abril, dia Mundial contra o Trabalho Infantil, ações nos cemitérios e no natal. Além de panfletagens nos arraiais e praias, palestras, oficinas e 20 rodas de conversas em diversas escolas públicas Municipais e Estaduais, com crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 17 anos, totalizando 842 alunos. Destaca-se este ano, a elaboração do **1º Plano Municipal de prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e do Adolescente trabalhador** e a participação da Prefeitura na **2ª Edição do Selo Estadual, “Município sem Trabalho Infantil,**” na qual a SEMCAS foi contemplada em segundo lugar.

#### **Ação 2181 – Acolhimento Institucional, Repúblicas e Família Acolhedora**

Esta ação compõe o conjunto de serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade com a finalidade de acolher em diferentes tipos de equipamentos (Casa Lar, Casa de Passagem, Residência Inclusiva, Abrigo Institucional e República), famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, garantindo proteção integral e restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais.

Este serviço foi ofertado em 05 unidades de execução direta (pela própria SEMCAS) e 08 unidades pela Rede Socioassistencial Privada através de termos de parceria. Nas 13 unidades de Acolhimento foram acolhidas no exercício, **511 pessoas**, garantindo-se a proteção integral desses indivíduos e/ou famílias acolhidas.

A tabela abaixo apresenta as unidades de acolhimento de execução direta com a quantidade de trabalhadores lotados em tais unidades.

<b>Unidades de Acolhimento</b>	<b>Data da Implantação</b>	<b>Quantidade de Trabalhadores (as)</b>
ABRIGO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	14/11/2014	35
ABRIGO LUZ E VIDA <sup>11</sup>	01/07/2008	03
CASA ACOLHER E AMAR	04/11/1986	37
CASA DE ACOLHIDA TEMPORÁRIA	28/11/2008	45

<sup>11</sup> Importante ressaltar que a Unidade de Acolhimento, Abrigo Luz e Vida até início de novembro de 2023 funcionava com uns recursos humanos de 28 trabalhadores. O mesmo foi desativado em 29 de novembro de 2023.

Unidades de Acolhimento	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores (as)
RESIDÊNCIA INCLUSIVA	01/10/2014	36
<b>TOTAL DE TRABALHADORES EM EXERCÍCIO</b>		<b>156</b>

FONTE: Mapa Funcional Coordenação de Recursos Humanos 2023

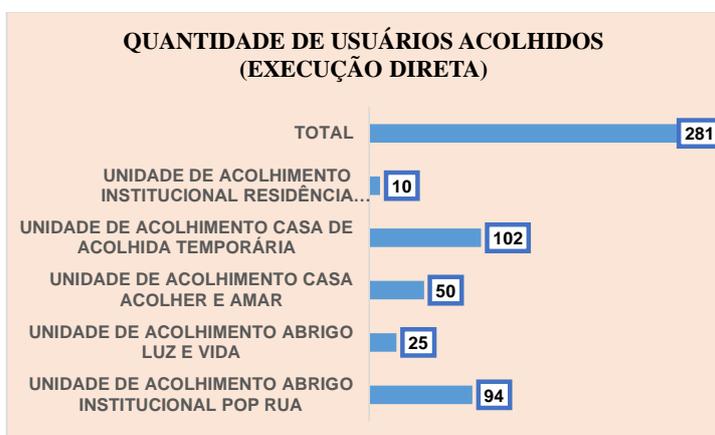
O acolhimento realizado pela rede socioassistencial privada, denominada de execução indireta, é demonstrado no quadro abaixo, com o número de trabalhadores/as que prestam serviço através das organizações parceiras.

Unidades de Acolhimento	Data da Implantação	Quantidade de Trabalhadores (as)
LAR CALABRIANA - CASA LAR SEMENTES DO REINO	05/03/2011	10
CASA LAR II - PÉROLAS CALABRIANAS	24/10/2011	10
CASA LAR V - FAROL DA ESPERANÇA	15/03/2018	09
CASA LAR VI - BONS MENINOS	15/03/2018	11
UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA - ELISÂNGELA CARDOSO	22/10/2020	11
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOA IDOSA - LAR CALÁBRIA – ILPI	08/09/2020	35
REPÚBLICA PARA JOVENS	29/12/2020	7
CASA DE PASSAGEM ACOLHE SÃO LUÍS	04/08/2023	19
<b>TOTAL DE TRABALHADORES EM EXERCÍCIO</b>		<b>112</b>

FONTE: CAD SUAS - Dezembro/23.

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, acolheu 05 crianças nesta modalidade, vítimas de negligência ou abandono, onde foi assegurado o acompanhamento psicossocial às famílias acolhedoras e aos acolhidos no sentido de prepará-las para as situações apresentadas no processo de acolhimento.

Para tanto foram realizados 57 atendimentos psicossociais; 36 visitas domiciliares; 09 estudos de caso realizados pela Equipe Técnica e 100% de Famílias Acolhedoras com subsídios financeiros concedidos. Além disso houve 17 visitas institucionais (Ministério Público; Casa Acolher e Amar, Defensoria Pública, Unidades de Ensino da rede Municipal e Particular e 23 articulações institucionais (1ª Vara da Infância, Ministério Público, CRAS São Raimundo, Abrigo Acolher e Amar e Defensoria Pública. Um resultado significativo deste serviço foi as 05 inserções em família substituta.



Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023

O serviço de Acolhimento Institucional, na sua execução direta, demonstrada no gráfico acima, teve como maior demanda recebida a Casa de Acolhida Temporária, que atendeu 49% a mais de sua capacidade de atendimento (50 adultos e famílias) registrada no Sistema Cad Suas do Ministério. E na execução indireta, três entidades acolheram mulheres, jovens, idosos, crianças e adolescentes, nas modalidades abrigo institucional, república, casas lares e casa de passagem .

Excluído: .

QUANTIDADE DE PESSOAS ACOLHIDAS NA EXECUÇÃO INDIRETA		
Nome	Entidade Responsável	Nº de Pessoas Abridadas
Abrigo para Mulheres em Situação de Rua – Elisângela Cardoso	Instituto SOLIS	38
República para Jovens	Instituto SOLIS	04
Casas Lares <sup>12</sup>	Instituto Pobres Servos da Divina Providência	165

<sup>12</sup> O município possui 04 Unidades na modalidade Casas Lares.

QUANTIDADE DE PESSOAS ACOLHIDAS NA EXECUÇÃO INDIRETA		
Casa de Passagem Acolhe São Luís	Instituto Movimentação	03
Unidade de Acolhimento de Longa Permanência – Lar Calábria – ILPI.	Instituto Pobres Servos da Divina Providência	20
<b>TOTAL</b>		<b>230</b>

Fonte: Relatório de Gestão do Serviço 2023.

Por meio do trabalho social com os acolhidos e familiares, foram encaminhadas 133 pessoas/famílias para acessarem benefícios, serviços e programas socioassistenciais e das demais políticas públicas; 184 acolhidos e familiares foram encaminhados e atendidos pela rede de saúde; 13 pessoas/famílias inseridas em atividades de geração de renda e cursos de formação profissional.

Foram realizadas 435 atividades de lazer, 9.371 atendimentos individuais, o que possibilitou 214 visitas aos familiares dos acolhidos na perspectiva de resgatar os vínculos familiares e/ou a reinserção familiar.

Das 511 pessoas acolhidas, 102 foram reinseridas na família de origem e 84 tiveram seus vínculos familiares e comunitários reestabelecidos. Esse dado representa 41% das pessoas acolhidas com vínculos restabelecidos, principal resultado deste serviço.

#### **Ação 2182 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência**

Esta ação é para promover apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.

Os procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos entes federativos (municípios, estados e pelo Distrito Federal) são definidos pela Instrução Normativa N° 02, de 20 de dezembro de 2016, do Ministério da Integração Nacional.

Como não houve nenhum Decreto municipal de declaração de situação de emergência ou de estado de calamidade pública não houve em 2023 execução desta ação. Porém houve execução financeira de saldo de recurso provenientes da situação da pandemia de Covid.

#### **Ação 2183 – Construção/reforma de unidades de atendimento da Proteção Social Especial.**

Ocorreu reforma na laje da recepção, proporcionando proteção e manutenção dos serviços no período chuvoso no CREAS Sol e Mar. E também com a mudança do prédio de funcionamento da Unidade Centro Pop Centro da Rua Saavedra para a Travessa João Luís, houve a necessidade de melhorias no novo prédio de funcionamento da Unidade, oportunizando banho e

higiene pessoal aos usuários em situação de rua que desde 2022 não acessavam por conta da precariedade do espaço anterior, realidade que mudou no mês de julho de 2023. O novo prédio é saudável e acessível aos servidores e usuários

## **SÍNTESE AVALIATIVA DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

### **Avanços e dificuldades**

Na implementação desse Programa, contribuíram para os resultados:

- A recomposição parcial das equipes com profissionais concursados/as; significativa melhoria nas condições de trabalho, com aquisição de novos aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos como: geladeira, ventilador, bebedouro, ar-condicionado para as unidades; fortalecimento da articulação e parcerias com atores envolvidos no atendimento às pessoas e famílias; a garantia de kit de higiene pessoal (escovas de dente, creme dental, desodorante, shampoo e condicionador) aos usuários em situação de rua.

Outros avanços significativos: elaboração do 1º Plano Municipal de prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e do adolescente trabalhador; a participação da Prefeitura na 2ª Edição do Selo Estadual, “Município sem Trabalho Infantil ” na qual a SEMCAS foi contemplada em segundo lugar; garantida à convivência familiar e comunitária a grupo de irmãos transferidos do acolhimento institucional para o acolhimento familiar, assegurando o que preconiza o Art. 34 do ECA e garantido orçamento para pagamento de auxílio pecuniário mensal às famílias acolhedoras.

Quanto a estrutura física das Unidades nessa Proteção, houve a realização de pequenos reparos em algumas unidades da PSE, sendo garantido o serviço de segurança em todas as unidades. Ocorreu também a mudança do prédio de funcionamento da Unidade Centro Pop Centro para um novo prédio saudável e acessível aos servidores e usuários. Importante registrar a dificuldade no sigilo dos atendimentos em detrimento das portas quebradas e armários sem fechaduras;

Em contrapartida, alguns elementos interferiram no alcance de melhores resultados e qualidade na oferta do Programa:

- ausência de Coordenação de unidades; equipes de referência ainda reduzidas e incompletas, embora tenha sido incorporado novos servidores concursados; carência de pessoal administrativo, para desenvolver as atividades previstas em cada serviço; ausência de identificação para os profissionais (crachá), também gera riscos aos profissionais durante as visitas em territórios controlados pelo

poder paralelo; falta ou insuficiência de alguns equipamentos, materiais pedagógicos, materiais de expediente, higiene, limpeza; falta do carro para visitas institucionais e domiciliares das equipes; demora no atendimento de demandas logísticas/administrativas (consertos, reparos, manutenção, dedetizações, capina e dentre outros) e, lanche considerados necessários à oferta dos serviços; ausência de auxílio transporte para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, comprometendo a continuidade dos acompanhamentos aos usuários que tenham dificuldades financeiras para o deslocamento até as unidades; a inserção dos adolescentes envolvidos na situação de trabalho infantil no programa Jovem Aprendiz, por conta da baixa escolaridade.

Nos serviços da Proteção Social de Alta Complexidade chama-se atenção para alguns impedimentos que dificultaram o alcance dos resultados: critérios para acolhimento institucional que excluem os usuários por não se enquadrarem no perfil exigido pelo Serviço de Acolhimento; a não Composição ideal para Central de Acolhimento e o acolhimento de pessoas com saúde mental comprometida – perfil não tipificado para acolhimento pela política de Assistência Social.

**AVALIAÇÃO DE INDICADOR**

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALCANÇADOS
Índice de Desenvolvimento do CREAS - IDCREAS	<p>O IDCREAS atualizado foi de 4,27, apurado com informações de 2022, ficando abaixo do indicador previsto no PPA de 4,40 para 2023.</p> <p>São Luís obteve a média de 4.27, levando em considerando o alcance das cinco (05) unidades de proteção social especial de média complexidade que ofertam o PAEFI. Foi possível constatar pelos resultados deste Indicador que apenas uma Unidade CREAS (Cidade Operária) alcançou a nota máxima (5,0) deste ID nas três dimensões que o perfazem. No resultado do IDCREAS 2021, São Luís teve duas unidades CREAS que alcançaram a média máxima do ID.</p> <p>Em relação às demais unidades CREAS, percebemos que São Luís teve oscilações no que diz respeito a cada um dos resultados de cada dimensão que compõe o IDCREAS ( estrutura física, recursos humanos</p>

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALCANÇADOS
	e serviços e benefícios).
Índice de Desenvolvimento do CREAS - IDCREAS	<p>O IDCREAS atualizado foi de 4,27, apurado com informações de 2022, ficando abaixo do indicador previsto no PPA de 4,40 para 2023.</p> <p>São Luís obteve a média de 4.27, levando em considerando o alcance das cinco (05) unidades de proteção social especial de média complexidade que ofertam o PAEFI. Foi possível constatar pelos resultados deste Indicador que apenas uma Unidade CREAS (Cidade Operária) alcançou a nota máxima (5,0) deste ID nas três dimensões que o perfazem. No resultado do IDCREAS 2021, São Luís teve duas unidades CREAS que alcançaram a média máxima do ID.</p> <p>Em relação às demais unidades CREAS, percebemos que São Luís teve oscilações no que diz respeito a cada um dos resultados de cada dimensão que compõe o IDCREAS ( estrutura física, recursos humanos e serviços e benefícios).</p>
Pessoas com vínculos restabelecidos (SEMCAS)	18,6% das 2.768 pessoas acompanhadas no serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos (PAEFI), no serviço de proteção social especial para pessoas em situação de rua e nos serviços de acolhimento institucional e familiar, tiveram seus vínculos restabelecidos. O alcance foi cerca de 93% do índice previsto (20)

**PROGRAMA 0207 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA**

**Objetivos:** Assegurar o acesso aos benefícios socioassistenciais e transferência de renda, garantidos na política de assistência social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco.

A política de Assistência Social prevê benefícios, programas e projetos, como estratégias complementares aos serviços ofertados às famílias e indivíduos. O Programa Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda se materializa no escopo do PPA 2022 – 2025 com duas importantes ações que objetivam contribuir para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade das famílias e indivíduos decorrentes da condição de pobreza e extrema pobreza,

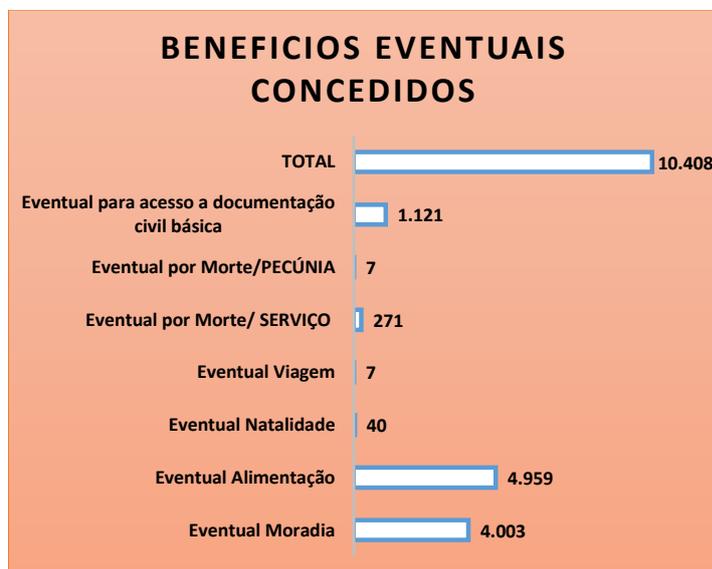
assim como, favorecer o acesso destes aos Programas Sociais do Governo Federal, considerando os critérios e o perfil das famílias/indivíduos para o devido acesso.

AÇÃO	META / PREVISTA	META EXECUTADA
Ação 2166 – Benefícios Socioassistenciais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceder 6.000 Benefícios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10.408 Benefícios concedidos.</li> </ul>
Ação 2167 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 65% de cadastros atualizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 88% de cadastros atualizados.</li> </ul>

#### **Ação 2166 – Benefícios Socioassistenciais.**

Por meio desta Ação foi garantida a concessão de 10.408 (dez mil, quatrocentos e oito) benefícios eventuais (benefício eventual por morte, benefício eventual natalidade e benefício eventual moradia, dentre outros) previstos na Lei Municipal nº 6.340/2018, assim como, fora possibilitado às pessoas em situação de vulnerabilidade, a emissão de 1.121 (um mil cento e vinte um) documentos – certidão de nascimento e RG – fruto da parceria com os órgãos competentes.

A política de assistência social prevê benefícios, programas e projetos, como estratégias complementares aos serviços ofertados às famílias e indivíduos. O Programa Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda se materializa no escopo do PPA 2023 – 2025 com duas importantes ações que objetivam contribuir para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade das famílias e indivíduos decorrentes da condição de pobreza e extrema pobreza, assim como, favorecer o acesso destas aos Programas Sociais do Governo Federal, considerando os critérios destes e o perfil das famílias/indivíduos para o devido acesso.



Fonte: Módulo de Acompanhamento das Metas e Indicadores do PPA 2023

Comparando-se os Benefícios Concedidos 2022-2023, houve o acréscimo de 113,4% de concessão agora em 2023. Dos benefícios concedidos este ano, 47,6% foram para atender demandas por alimentação e 38,4% benefício eventual moradia, 24%. Outro salto qualitativo foi do benefício natalidade, que em 2022 houve apenas a concessão de 5 e agora em 2023 foram concedidos 40 benefícios.

#### **Ação 2167 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.**

O Município de São Luís possui 226.560 famílias cadastradas no Cadastro Único, distribuídas da seguinte forma: 48.272 renda per capita acima de ½ sal. Mínimo; 139.314 na condição de pobreza e 38.974 na condição de baixa renda.<sup>13</sup>

Deste universo, 126.375 (cento e vinte seis mil, trezentos e setenta e cinco) famílias são beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família.

Alcançou-se uma atualização cadastral de 191.246 (cento e noventa um mil duzentos e quarenta seis) famílias, o que representa 88 % de cadastros atualizados.

<sup>13</sup> Relatório de Informações Sociais – RI v4 – MDS- 03 de janeiro de 2024

Destaca-se especial atenção, quando da atualização/cadastramento, aos Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, visto que alguns grupos populacionais são considerados público prioritário do Programa de Transferência de Renda. Em 2023 houve a inclusão de 256 novas famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos inseridas no CADÚNICO, sendo:

- |   |   |
|---|---|
| ➤ Cigana - 8                                | ➤ Assentada da Reforma Agrária - 20           |
| ➤ Extrativista - 29                         | ➤ Beneficiários do PNCF- 3                    |
| ➤ Pescadores Artesanais - 1.009             | ➤ Acampada - 11                               |
| ➤ Pertencente à Comunidade de Terreiro - 37 | ➤ Família de Preso do Sistema Carcerário - 38 |
| ➤ Ribeirinha - 62                           | ➤ Catadores de Material Reciclável - 493      |
| ➤ Agricultores Familiares - 1.044           |   |

Importante destacar alguns resultados desta ação “*Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família*”- PBF:

- Garantido 3.413 carteiras de idosos (com idade igual ou superior a 60 anos, com renda individual igual ou inferior a 2 salários mínimos, sem meios de comprovação de renda) o direito à gratuidade nas passagens interestaduais;
- Garantido às famílias beneficiárias o restabelecimento do direito ao PBF, em decorrência das 29.426 reversões de cancelamento e 89.606 desbloqueios realizados;
- Possibilitado cadastramento no Cad Único das famílias com membros do Benefício de Prestação Continuada. De acordo com relatório de programas sociais disponibilizado pelo MDS, são 44.552 beneficiários no Cadastro Único que recebem BPC.

## **SÍNTESE AVALIATIVA DO PROGRAMA DE GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA**

### **Avanços e dificuldades**

Destaca-se como avanços deste Programa o aumento do alcance da Taxa de Atualização Cadastral - TAC em relação a 2022, passando de 80% para 88% o que potencializou os recursos do IGD-PBF transferidos para o Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS; aumento no número de operadores do sistema do Cad Único; agendamento online; maior acompanhamento das

condicionalidade; descentralização da emissão da carteira do idoso para as unidades CRAS; celeridade na concessão dos Benefícios Socioassistenciais

No contraponto destes avanços, identifica-se a alta rotatividade de operadores do Cad Único e pouco efetivo de pessoal para as capacitações; mesmo com a contratação de novos operadores para o ano de 2023, considera-se o efetivo de profissionais insuficiente para as demandas apresentadas; baixa qualidade das informações prestadas pela educação, o que dificulta um maior acompanhamento da condicionalidade. Persiste ainda a necessidade de divulgação e orientações acerca das legislações e regulamentações dos benefícios eventuais tanto para os usuários como para a equipe técnica.

#### **AVALIAÇÃO DE INDICADOR**

<b>INDICADORES PREVISTOS</b>	<b>INDICADORES ALCANÇADOS</b>
<b>Pessoas acessando Benefícios Socioassistencias</b>	54.960 pessoas foram beneficiadas em 2023, sendo 10.408 com benefícios eventuais e 44.552 benefícios de prestação continuada. O percentual alcançado do índice previsto (127.000), foi de 43,27%.
<b>Índice de Gestão do Programa Bolsa Família-IGDPBF</b>	0,70 foi o índice alcançado, 2,85% abaixo do índice previsto (0,72).

#### **PROGRAMA 0208 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SUAS.**

**Objetivo:** Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social, qualificando as ações da Política Municipal de Assistência Social.

O Programa Gestão do Sistema Único de Assistência Social, se organiza com duas ações: Planejamento e Vigilância Socioassistencial e Educação permanente no SUAS, as quais possibilitam o gerenciamento e a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais por meio de processo coletivo de planejamento e monitoramento com vistas a avaliar a qualidade das entregas destinadas à sociedade e seus resultados na vida das pessoas atendidas e/ou acompanhadas pelos serviços da política e no território, assim como, por meio da educação permanente é possível qualificar a implementação de serviços, programas e projetos socioassistenciais.

### Metas Previstas e Executadas no Programa

AÇÃO	META PREVISTA	META EXECUTADA ATÉ 14/12/2021
Ação 2168 – Planejamento e Vigilância socioassistencial.	• 24 Ações	• 35 ações
Ação 2169 – Educação permanente no SUAS.	• 618 pessoas capacitadas	• 578 pessoas capacitadas

#### Ação 2168 – Planejamento e Vigilância Socioassistencial

Nesta Ação, registraram-se 35 atividades conforme as competências desta função da Política de Assistência Social que é a Vigilância Socioassistencial no SUAS, responsável pela área de gestão da informação, dedicada a apoiar as atividades de planejamento, de monitoramento e de execução dos serviços socioassistenciais por meio do provimento de dados, indicadores e análises.

Sabemos que no nosso cotidiano profissional lidamos com situações bastante complexas. A Vigilância nos territórios nos auxilia a produzir, sistematizar, e analisar informações. O que nos leva a entender mais profundamente a realidade de desproteção vivenciadas pelas famílias num território específico. Os dados produzidos nos levaram a entender o contexto de cada território.

Dentre os 35 documentos produzidos no intuito de subsidiar os serviços, programas e benefícios, garantindo o acesso das famílias e indivíduos aos mesmos, citamos:

- ✓ 05 relatórios territorializados para facilitar o planejamento e a organização da Busca Ativa que tem como um dos seus focos garantir a inclusão no Cad Único e o acesso aos benefícios e serviços;
- ✓ 03 Relatórios de monitoramento (do Sistema CAD SUAS, apresentando as duplicidades de cadastros identificados), (do sistema Registro Mensal de Atendimento – RMA – identificando as Unidades que não estavam preenchendo os dados dentro do prazo acordado, correndo-se o risco de não terem seus atendimentos registrados), (das Entidades executoras do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV, que foram selecionadas no Chamamento Público);
- ✓ 04 Boletins sobre o ID 2021, um do Programa Criança Feliz, dois do SISC que trata do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com envio para Unidades, Gestores, Conselho Municipal de Assistência -CMAS e técnicos dos serviços e unidades;
- ✓ 01 Relatório sobre o ID CRAS e CREAS 2022.

Ocorreu ainda em âmbito municipal, o processo de preenchimento do Censo SUAS/2023, com a realização de oficinas de alinhamento com as unidades de Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade, com a participação de técnicos e gestores, seguida da análise e validações das informações inseridas nos 74 formulários do Censo.

Mensalmente foram acompanhados a alimentação de 07 sistemas de informação que produzem dados sobre a rede Socioassistencial e dos atendimentos realizados.

#### **Ação 2169 – Educação permanente no SUAS.**

Na ação de Educação permanente, 578 pessoas participaram de eventos de formação (563 servidores, 05 conselheiros de direito e 10 conselheiros tutelares). No total foram realizados 294 eventos, totalizando 3.779 horas de cursos, palestras, oficinas, seminários, rodas de conversas. Esses eventos foram ofertados pela Escola de Governo e Gestão Municipal - EGGEM, Ministério da Cidadania, SEDES, Fundação Oswaldo Cruz/ MS e outros parceiros. Esse investimento nos servidores, implica no aprimoramento da intervenção junto às famílias/indivíduos e no território.

Elaborado, em articulação com a Coordenação de Regulação/SGSUAS: (1) A regulamentação e implantação da certificação de forma direta e/ou em articulação e suporte técnico da EGGEM, como incentivo à participação ativa dos/as servidores/as; (2) Revisão da Instrução Normativa que institui normativas para liberação de servidores/as para capacitações.

Destaca-se no processo formativo:

- ✓ Curso Modular de Atualização da Política Nacional de Assistência Social: Interfaces, Desafios e Perspectivas, de 60h, para 60 servidoras/es efetivas/os, em parceria com a Escola de Governo e Gestão Municipal – EGGEM / SEMPLAN.
- ✓ III Seminário de Gestão do Trabalho CUIDANDO DO/A CUIDADOR E DA CUIDADORA no SUAS: Gestão de riscos psicossociais e promoção da saúde dos trabalhadores(as), com a mobilização de aproximadamente 100 trabalhadores e trabalhadoras do SUAS.
- ✓ Seminário *Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes*, sobre a Lei Federal Nº 13.431/2017 - Lei da Escuta Protegida, com carga horária de 08h, para 200 pessoas, sendo 50 vagas para a SEMCAS, em parceria com: COMITÊ DE MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE SÃO LUÍS – MA.; Plan Internacional Brasil; Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAO-IJ) - Ministério Público do Estado do Maranhão; UNICEF;

CEUMA; Secretaria de Estado da Juventude – SEEJUV; Rede Amiga da Criança de São Luís.

Além das ações orçamentárias previstas no Plano Plurianual, a Secretaria executa outras atividades através da Coordenação da Rede Socioassistencial Privada, que potencializam os serviços e a rede das entidades socioassistenciais, a exemplo da gestão do Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS, com a responsabilidade de inserir informações sobre as entidades da rede parceira, com a finalidade de consolidar o vínculo SUAS.

Em 2023 foram realizadas Visitas técnicas para assessoramento, monitoramento, atualização e inserção no CNEAS às 79 organizações socioassistenciais, distribuídas nos territórios: Centro, Bairro de Fátima, Coroadinho, São Francisco, Anil, Bequimão, Cohab, Turu, Vinhais e Anjo da Guarda. As 79 organizações visitadas receberam orientação sobre atualização e ou inserção do cadastro no CNEAS com a disponibilização de instrumentais para preenchimentos com dados necessários para a análise e inserção no CNEAS – Atividade contínua da Equipe técnica.

Temos ainda a Coordenação de Regulação do SUAS que garante a publicidade dos atos normativos que regulamentam os programas, projetos, serviços e benefícios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município. Documentos produzidos e atualizados:

- Atualizado: a Carta de Serviços da SEMCAS, Regimento Interno Residência Inclusiva,
- Nota Técnica sobre os Relatórios Socioassistenciais);
- Elaboração: Fluxo Interno para atendimento às crianças e/ou adolescentes vítima ou testemunha de violência;
- Revisado o Plano Municipal de Monitoramento e Avaliação;
- Atualização e elaboração da normativa para liberação dos trabalhadores/servidores para capacitações, elaboração de normativa para liberação de trabalhadores para participação em plenárias no Fórum de Trabalhadores.

## **SÍNTESE AVALIATIVA DO PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **Avanços e dificuldades**

Dos avanços registrados para potencializar esse programa, destaca-se:

- a composição das equipes da Gestão do SUAS, tanto com técnicos de níveis superior, por meio do chamamento do concurso público de 2018 e também composição das coordenações com cargos de chefia/comissionados; a aquisição de um software bem completo, que garanta o processamento de dados da execução da política municipal de Assistência Social, a ser implantado em 2024:

Contudo, ainda persiste alguns elementos que dificultam a aprimoramento do Programa Gestão do SUAS:

- a ausência de cargos vagos, a exemplo de Diretorias Técnicas da Coordenação de Planejamento e Vigilância Socioassistencial e Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente; a inexistência de contrato de logística para apoio na realização dos eventos formativos; a falta de compreensão da Vigilância Socioassistencial enquanto função da Assistência Social e de sua importância para a gestão da política; a ausência de visibilidade dos documentos produzidos e pouco conhecimento da Política e do Plano Municipal de Educação Permanente – PMP, no âmbito da SEMCAS.

#### **AVALIAÇÃO DE INDICADOR**

<b>INDICADORES PREVISTOS</b>	<b>INDICADORES ALCANÇADOS</b>
• Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (0.95)	O último indicador apurado e divulgado foi 0.86 em 2017, o qual permanece até momento. Nos anos subsequentes não foram apurados, embora o Censo SUAS da Gestão – ferramenta que serve de levantamento para definição desse Indicador – continue sendo aplicado junto aos municípios anualmente.

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 101 – Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS**

**EIXO ESTRUTURANTE: Cidade Legal**

A Unidade Orçamentária (U.O) SEMCAS possui 01 programa que está relacionado ao Eixo Estruturante Cidade Legal que tem como objetivo: estabelecer padrões de governança pública sustentável, com eficiência e eficácia, além de aproximar a população da gestão pública municipal.

**PROGRAMA 0403 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE PESSOAS**

**Objetivo:** Implementar as ações administrativas que contribuam com a finalidade expressa na Lei de Criação do Órgão.

Este Programa está alocado na Unidade Orçamentária SEMCAS, para garantir as condições necessárias para o funcionamento do órgão gestor, das suas unidades e também dos Conselhos de Direitos e Tutelares vinculados a este Órgão, através de processos licitatórios e/ou Adesão de Atas para aquisição de material de consumo, equipamentos, serviço de vigilância, transporte e combustível, serviços de manutenção predial ou ainda com locações de prédios para funcionamento dos serviços em locais mais adequados nos territórios.

**Metas Previstas e Executadas no Programa**

<b>AÇÃO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META EXECUTADA</b>
Ação 2023- Manutenção de Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, Pessoa Idosa e Conselho de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 Conselhos de Direitos e Controle Social funcionando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 Conselhos de Direitos e Controle Social em funcionamento</li> </ul>
Ação 2024- Manutenção de Conselhos Tutelares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 10 Conselhos Tutelares funcionando</li> </ul>	10 Conselhos Tutelares em funcionamento
Ação 2138- Pessoal e Encargos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não se aplica</li> </ul>

AÇÃO	META PREVISTA	META EXECUTADA
Ação 2139- Capacitação dos Atores do Sistema de Garantia de Direitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>32 Capacitações Ofertadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>70 Capacitações Ofertadas</li> </ul>
Ação 2141- Custeio e Investimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>

#### **Ação 2023- Manutenção de Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, Pessoa Idosa e Conselho de Assistência Social**

Foi garantida as condições estruturais e de logística dos Conselhos vinculados à SEMCAS, sendo mantidos sistematicamente com material de consumo, insumos de informática, equipamentos, veículos e sua manutenção, combustível, água, serviços de telefonia e internet fixa e móvel, material de expediente e suprimentos de informática e material limpeza. Todos os 03 conselhos vinculados funcionaram com Secretaria Executiva e equipe técnica adequada para a execução das ações inerentes às funções do controle social e defesa de direitos.

#### **Ação 2024- Manutenção de Conselhos Tutelares**

Garantidas as condições estruturais e de logística dos 10 Conselhos Tutelares vinculados à SEMCAS, aos quais foram mantidos sistematicamente com material de consumo, insumos de informática, equipamentos, veículos e sua manutenção, combustível, água, serviços de telefonia e internet fixa e móvel, material de expediente, suprimentos de informática e material de limpeza.

Garantido o processo de escolha dos Conselheiros Tutelares, através de mobilização, capacitação e todo apoio de logística necessário para a realização do processo. Houve a aquisição de bens permanentes (fogão, geladeira, ar-condicionado, bebedouro, cadeira) para a melhoria da infraestrutura destes Conselhos. Mantido o fornecimento mensal de 01 “Kit CT” com itens alimentares de higiene pessoal, com objetivo de atender aos usuários que venham a necessitar de algum desses itens durante o atendimento no Conselho.

### **Ação 2138- Pessoal e Encargos Sociais**

Garantido pessoal técnico e administrativo para funcionamento da sede da SEMCAS, suas unidades de atendimento, conselhos vinculados e tutelares. Para dar cumprimento de seus objetivos, a SEMCAS conta atualmente com 1.069 (um mil e sessenta e nove) servidores com os seguintes vínculos empregatícios:

- Efetivo (19%);
- Comissionado (26%);
- Contratado (26%);
- Serviço prestado (28%).

Na área de recursos humanos, foram convocados 42 novos profissionais: 18 assistentes sociais, 19 psicólogos e 5 advogados da lista de excedentes do concurso de 2018, para recomposição das equipes

### **Ação 2139- Capacitação dos Atores do Sistema de Garantia de Direitos**

Em 2023 foi realizada 70 capacitações para os mais diversos atores do Sistema de Garantia de Direitos.

### **Ação 2141- Custeio e Investimento**

Garantidas as condições estruturais e de logística da sede e das 47 unidades vinculadas para operacionalização da Política de Assistência Social.<sup>14</sup> A frota de veículos têm 57 veículos, sendo 51 locados e 06 próprios para dar suporte a todas as unidades de serviços vinculadas à SEMCAS e o quantitativo de 14 ônibus. Mantido o parque de informática da sede e das unidades vinculadas, através de contrato de locação.

---

<sup>14</sup> 20 CRAS; 02 Centro Pops, 05 CREAS, 05 unidades de acolhimento, Casa do Bairro, 10 Conselhos Tutelares, 01 Conselho de Controle Social – CMAS, 02 Conselhos de Direitos – CMDCA e CMDI; 01 Núcleo de Medidas Socioeducativo instalado no Centro Integrado de Justiça Juvenil.

## **SÍNTESE AVALIATIVA DO PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Destaca-se como avanço deste Programa a contratação de motoristas, para suprir as demandas da Proteção Social Básica, garantindo o caráter permanente e continuado das ações. Outros avanços foram a aquisição de bens permanentes (fogão, geladeira, cadeira, bebedouro, ar-condicionado e ventilador), para as unidades socioassistenciais e sede, o que proporciona o aprimoramento da oferta dos serviços e o chamamento de concursados e a contratação de administrativos, no entanto, ainda há equipes reduzidas e acúmulo de funções, impossibilitando tempo necessário para cumprimento dos prazos. Dentre outros entraves identificados como: falta de materiais e ferramentas para realização de pequenos reparos e/ou serviços nas unidades, assim como, a manutenção sistemática destas e indisponibilidade constante de veículos para demandas das unidades da Proteção Social Especial e dos demais setores do Órgão Gestor.

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 901 – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA**

**EIXO ESTRUTURANTE: Cidade Humana**

A Unidade Orçamentária (U.O) FMDCA possui 01 programa que está relacionado ao Eixo Estruturante Cidade Humana que tem como objetivo: Fomentar política de infraestrutura e habitação, voltado para a redução das desigualdades sociais.

**PROGRAMA 0403 – GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**Objetivo:** Apoiar programas, projetos e serviços a serem desenvolvidos por órgãos públicos municipais e organizações da sociedade civil, bem como articulação e integração das instâncias de políticas públicas governamentais e sociedade civil na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de efetivação dos direitos de crianças e adolescentes; ações de mobilização para proteção integral, defesa e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

As ações deste programa estão voltadas ao fortalecimento e divulgação dos direitos desse segmento, foi implementado através da continuidade do apoio à organizações governamentais e não governamentais, cujo acesso aos recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente se dá por via de Edital.

Os projetos apoiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente foram necessariamente no campo da proteção especial, voltadas para crianças adolescentes, com foco nas situações de risco e vulnerabilidade social. Todos com observância às diretrizes do Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

**Metas Previstas e Executadas no Programa**

<b>AÇÃO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META EXECUTADA</b>
Ação 2161- Apoio Financeiro a Programas e Projetos	32 projetos, programas e ações apoiados	23 projetos, programas e ações apoiados

AÇÃO	META PREVISTA	META EXECUTADA
de Órgãos Públicos e Organizações da Sociedade Civil		
Ação 2162- Incentivo ao Acolhimento de Crianças e Adolescentes	42 crianças e adolescentes atendidos	0
Ação 2164- Apoio Financeiro a Pesquisas e Planos voltados à Política de Atendimento à Criança e Adolescente	4 Pesquisa, Diagnóstico e Planos Municipais Elaborados, Monitorados, Revisados	0
Ação 2165- Fortalecimento e Divulgação da Política de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	110 Profissionais Certificados nas Capacitações	310 Profissionais Certificados nas Capacitações

#### **Ação 2161- Apoio Financeiro a Programas e Projetos de Órgãos Públicos e Organizações da Sociedade Civil**

Foram convocados 28 projetos pelo Edital nº 02/2021-CMDCA, mas somente 23 projetos firmaram o termo de parceria e estão sendo executados, com atendimento direto a 3.310 três mil e trezentos e dez crianças e adolescentes, capacitações realizadas, apoio a eventos sobre a temática de crianças e adolescentes.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, realizou a Campanha 18 de Maio de combate a violência sexual contra crianças e adolescentes, com produção de materiais, Seminário Faça Bonito sobre combate a violência sexual contra crianças e adolescentes e a Caminhada alusiva ao dia 18 de maio.

#### **Ação 2162- Incentivo ao Acolhimento de Crianças e Adolescentes**

Não houve apoio aos serviços de acolhimento pelo FMDCA.

**Ação 2164- Apoio Financeiro a Pesquisas e Planos voltados à Política de Atendimento à Criança e Adolescente**

Não houve a elaboração dos dois planos priorizados pelo CMDCA devido processo licitatório.

**Ação 2165- Fortalecimento e Divulgação da Política de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente**

Foi realizada a capacitação sobre violência sexual contra crianças e adolescentes participação de aproximadamente 100 pessoas, capacitação sobre o Eca em parceria com os conselhos tutelares, Organizações Sociais e órgãos como SEMED, SEMCAS, capacitação para instituições sobre elaboração de projetos

**SÍNTESE AVALIATIVA DO PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Houve o financiamento de 23 projetos sociais complementares de promoção, proteção, defesa e atendimento diretos dos direitos de crianças e adolescente, em conformidade aos Planos e Leis municipais existentes, no período de doze meses. Foi atendido diretamente 3.310 crianças e adolescentes, em diversas situações como: situação de Rua, trabalho Infantil, crianças vítimas de abuso e exploração sexual, incentivo ao protagonismo juvenil, crianças e adolescentes com deficiência, combate e prevenção às drogas, apoio às ações complementares de saúde, educação, esporte e ao lazer, cultura. Os projetos foram executados em ações conjuntas para melhoria de vida de crianças e adolescentes em situação de risco social.

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 903 – Fundo Municipal dos Direitos  
dos Direitos da Pessoa Idosa - FMDPI**

**EIXO ESTRUTURANTE: Cidade Humana**

A Unidade Orçamentária (U.O) FMDCA possui 01 programa que está relacionado ao Eixo Estruturante Cidade Humana que tem como objetivo: Fomentar política de infraestrutura e habitação, voltado para a redução das desigualdades sociais.

**PROGRAMA 0206 – DIREITOS DA PESSOA IDOSA**

**Objetivo:** Fortalecer ações voltadas a garantia dos direitos da pessoa idosa, no sentido do cumprimento do Estatuto da Pessoa Idosa – Lei nº10.741 de 1º de outubro de 2003 e suas alterações.

**Metas Previstas e Executadas no Programa**

<b>AÇÃO</b>	<b>META PREVISTA</b>	<b>META EXECUTADA</b>
Ação 2244- Apoio a programas e projetos governamentais e não governamentais.	24 programas e projetos aprovados	3 programas e projetos aprovados
Ação 2245 – Pesquisa, produção de documentos, avaliação e divulgação da política da pessoa idosa.	2 documentos produzidos	1 documento produzido
Ação 2246- Capacitação de Conselheiros, técnicos e cuidadores.	140 pessoas capacitadas	0

**Ação 2244- Apoio a programas e projetos governamentais e não governamentais.**

Havia uma previsão de execução de apoio a 24 programas e projetos, porém o não alcance da meta planejada deu-se por conta de dificuldades técnicas das entidades e falta de documentação das mesmas.

Os três projetos apoiados têm sua finalização em novembro de 2024, foram beneficiados 330 idosos em diversas situações de vulnerabilidade, do grupo de moradores da Vila Passos e bairros vizinhos, do território da Cidade Operária e das instituições de Longa Permanência para Idosos do município de São Luís.

Atividades realizadas: ações culturais, esportivas, lazer, digital e empreendedoras visando a inclusão social; atividades de convivência comunitária possibilitando qualidade de vida e longevidade.

**Ação 2245 – Pesquisa, produção de documentos, avaliação e divulgação da política da pessoa idosa.**

Produção de um documento que favoreceu a participação comunitária da pessoa idosa, bem como contribuiu para sua longevidade.

**Ação 2246- Capacitação de Conselheiros, técnicos e cuidadores.**

Não houve execução.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2023 foi permeado por desafios, dificuldade e avanços no que diz respeito à execução dos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social em São Luís/MA. Avanços no sentido de que no âmbito federal esta Política Pública vem sendo reconstruída gradativamente e com importantes passos dados até dezembro de 2023, tais como repasse regular e contínuo dos recursos financeiros fundo a fundo; investimento real no aprimoramento das ações; dentre outros. Desafios porque ainda há muito que se fazer para que o SUAS tenha sua devida expansão enquanto sistema que contribui para a garantia da proteção social dos/as brasileiros/as, bem como dos ludovicenses. Dificuldades, uma vez que problemas antigos ainda persistem no âmbito da gestão e operacionalização da Política de Assistência Social em todo território brasileiro.

Destaque especial neste ano para a realização da 13ª Conferência Nacional de Assistência Social pelo Conselho Nacional de Assistência Social, cujo tema foi: “*O SUAS que temos e o SUAS que queremos*”; bem como a repaginação do então Ministério da Cidadania, que em 2023 passa a ser chamado de Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), evidenciando a Política de Assistência Social, fruto da luta das/os suas/seus usuárias/os, trabalhadoras/es e entidades e organizações de Assistência Social.

Nesta conjuntura de reconstrução do SUAS, entendemos que a SEMCAS conseguiu dar conta da maior parte das suas metas estabelecidas no PPA, partindo muito do trabalho da gestão e das/os trabalhadoras/es desta Política, que apesar dos desafios e dificuldades buscam na criatividade, responsabilidade se reinventar e adotar estratégias que possam estar adequadas que requerem os serviços, programas, projetos e benefícios, preconizados pelas orientações e normativas técnicas.

No eixo da Gestão do Sistema estratégias importantes foram adotadas, sobretudo no âmbito do planejamento e monitoramento da Política de Assistência Social por parte da Vigilância Socioassistencial, com o objetivo de desenhar as ações necessárias/contínuas e prioritárias no âmbito do SUAS municipal, bem como de acompanhar o cumprimento das metas e indicadores previstos nos instrumentos de Gestão. Importante papel desempenhado no âmbito do levantamento de dados, análise e entendimento do território de São Luís, que auxilia também na tomada de decisão da Gestão no percurso do ano de 2023.

Destacamos também, a capacitação das/os trabalhadoras/es, na perspectiva crítica e de qualificação sobretudo para a execução dos serviços socioassistenciais para as/os usuárias/os da Política de Assistência Social em nossa capital.

No que diz respeito aos Serviços, programas, projetos e benefícios, entende-se que houve a manutenção ou avanço de alguns deles, o que demonstra que há a necessidade de melhoria, expansão, bem como potencialização para que tenhamos um SUAS municipal forte, protetivo e que garanta os direitos socioassistenciais das/os ludovicenses.

Apesar de alguns avanços, há que se destacar, que muitos desafios ainda se impõem na execução desta Política Pública, conforme demonstrados nas dificuldades para implementação de cada Programa, questões antigas, outras novas (e decorrentes das sequelas do momento pandêmico que outrora vivenciamos no mundo) que se espera ao longo de 2024 serem postas como prioridade para saná-las ou mitigá-las, principalmente aquelas que impactam na qualidade das ações ofertadas à população usuária do SUAS em São Luís.

**RELATÓRIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 2023**

**I. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA - 901 (FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)**

**207 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA (PPA)**

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.166 - Benefícios Socioassistenciais	0100000000	R\$ 3.330.000,00	R\$ 2.868.794,79	R\$ 2.841.941,41	99,06%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.166.</b>		<b>R\$ 3.330.000,00</b>	<b>R\$ 2.868.794,79</b>	<b>R\$ 2.841.941,41</b>	<b>99,06%</b>
2.167 - Gestão do Cadastro Único e do Programa de Transferência de Renda	0100000000	R\$ 209.088,00	R\$ 108.681,64	R\$ 108.681,64	100,00%
	0129000000	R\$ 1.380.785,08	R\$ 4.208.654,56	R\$ 4.184.526,12	99,43%
	0131000000	R\$ 150.000,00	R\$ 75.000,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.167.</b>		<b>R\$ 1.739.873,08</b>	<b>R\$ 4.392.336,20</b>	<b>R\$ 4.293.207,76</b>	<b>97,74%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 5.069.873,08</b>	<b>R\$ 7.261.130,99</b>	<b>R\$ 7.135.149,17</b>	<b>98,26%</b>



**208 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (PPA)**

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.168 - Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Vigilância Socioassistencial.	0100000000	R\$ 25.000,00	R\$ 73.252,94	R\$ 73.252,94	100,00%
	.0129000000	R\$ 70.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 29.800,00	99,33%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.168</b>		<b>R\$ 95.000,00</b>	<b>R\$ 103.252,94</b>	<b>R\$ 103.052,94</b>	<b>99,81%</b>
2.169 - Educação Permanente no SUAS	.0100000000	R\$ 45.000,00	R\$ 29.900,00	R\$ 0,00	0,00%
	.0129000000	R\$ 85.000,00	R\$ 69.719,00	R\$ 48.543,00	69,63%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.169</b>		<b>R\$ 130.000,00</b>	<b>R\$ 99.619,00</b>	<b>R\$ 48.543,00</b>	<b>48,73%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 225.000,00</b>	<b>R\$ 202.871,94</b>	<b>R\$ 151.595,94</b>	<b>74,72%</b>



**209 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (PPA)**

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.170 - Ações de Inclusão Socioproductiva	.0100000000	R\$ 25.644,20	R\$ 859,32	R\$ 859,32	100,00%
	.0129000000	R\$ 76.110,00	R\$ 53.906,00	R\$ 53.906,00	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.170.</b>		<b>R\$ 101.754,20</b>	<b>R\$ 54.765,32</b>	<b>R\$ 54.765,32</b>	<b>100,00%</b>
2.171 - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família/PAIF	.0100000000	R\$ 404.710,68	R\$ 189.216,61	R\$ 189.216,61	100,00%
	.0129000000	R\$ 2.139.532,20	R\$ 2.100.349,02	R\$ 2.085.970,09	99,32%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.171.</b>		<b>R\$ 2.544.242,88</b>	<b>R\$ 2.289.565,63</b>	<b>R\$ 2.275.186,70</b>	<b>99,37%</b>
2.172 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	.0100000000	R\$ 306.159,35	R\$ 57.307,10	R\$ 57.307,10	100,00%
	.0129000000	R\$ 2.020.421,20	R\$ 1.423.080,88	R\$ 1.423.080,88	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.172.</b>		<b>R\$ 2.326.580,55</b>	<b>R\$ 1.480.387,98</b>	<b>R\$ 1.480.387,98</b>	<b>100,00%</b>
2.173 - Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio	.0100000000	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
	.0129000000	R\$ 0,00	R\$ 10.159,44	R\$ 10.159,44	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.173</b>		<b>R\$ 10.000,00</b>	<b>R\$ 10.159,44</b>	<b>R\$ 10.159,44</b>	<b>100,00%</b>



2.174 - Construção/Reforma de Unidades de Atendimento da PSB	.010000000	R\$ 100.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	100,00%
	.012900000	R\$ 5.000,00	R\$ 328.667,14	R\$ 328.667,14	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.174</b>		<b>105000</b>	<b>728667,14</b>	<b>728667,14</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 5.087.577,63</b>	<b>R\$ 4.563.545,51</b>	<b>R\$ 4.549.166,58</b>	<b>100,00%</b>

#### 210 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (PPA)

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.175 - Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.	.010000000	R\$ 21.248,38	R\$ 249.286,67	R\$ 249.286,67	100,00%
	.012900000	R\$ 375.090,28	R\$ 131.135,49	R\$ 131.135,49	100,00%
	.013100000	R\$ 150.990,00	R\$ 150.990,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.175.</b>		<b>R\$ 547.328,66</b>	<b>R\$ 531.412,16</b>	<b>R\$ 380.422,16</b>	<b>71,59%</b>
2.176 - Abordagem Social.	.010000000	R\$ 14.997,84	R\$ 3.437,28	R\$ 3.437,28	100,00%
	.012900000	R\$ 98.172,00	R\$ 98.172,00	R\$ 98.172,00	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.176.</b>		<b>R\$ 113.169,84</b>	<b>R\$ 101.609,28</b>	<b>R\$ 101.609,28</b>	<b>100,00%</b>

Av. Guaxenduba, nº 1490 Bairro de Fátima – São Luís/MA

CEP: 65015-560



2.177 - Acompanhamento a	.0100000000	R\$ 33.745,14	R\$ 7.733,87	R\$ 7.733,87	100,00%
--------------------------	-------------	---------------	--------------	--------------	---------

Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.	.0129000000	R\$ 248.387,00	R\$ 106.195,30	R\$ 101.153,57	95,25%
	.0131000000	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 16,50	0,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.177.</b>		<b>R\$ 337.132,14</b>	<b>R\$ 168.929,17</b>	<b>R\$ 108.903,94</b>	<b>64,47%</b>
2.178 - Atendimento Especializado a Pessoas em Situação de Rua.	.0100000000	R\$ 78.738,66	R\$ 226.921,83	R\$ 218.287,83	96,20%
	.0129000000	R\$ 389.903,00	R\$ 370.527,81	R\$ 370.527,81	100,00%
	.0131000000	R\$ 113.000,00	R\$ 113.000,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.178.</b>		<b>R\$ 581.641,66</b>	<b>R\$ 710.449,64</b>	<b>R\$ 588.815,64</b>	<b>82,88%</b>
2.179 - Atendimento Especializado a Pessoas com Deficiência e Idosas	.0100000000	R\$ 480.000,00	R\$ 2.014.092,90	R\$ 2.014.092,90	100,00%
	.0129000000	R\$ 970.000,00	R\$ 565.129,69	R\$ 565.129,69	100,00%
	.0131000000	R\$ 480.000,00	R\$ 480.000,00	R\$ 77.471,01	16,14%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.179.</b>		<b>R\$ 1.930.000,00</b>	<b>R\$ 3.059.222,59</b>	<b>R\$ 2.656.693,60</b>	<b>86,84%</b>
2.180 - Ações Estratégicas para Erradicação do Trabalho Infantil	.0100000000	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
	.0129000000	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%

Av. Guaxenduba, nº 1490 Bairro de Fátima – São Luís/MA

CEP: 65015-560

	.0300000000	R\$ 0,00	R\$ 19.644,26	R\$ 19.597,18	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.180.</b>		<b>R\$ 10.000,00</b>	<b>R\$ 19.644,26</b>	<b>R\$ 19.597,18</b>	<b>100,00%</b>
2.181 - Acolhimento Institucional, Repúblicas e Família Acolhedora.	.0100000000	R\$ 2.579.270,40	R\$ 4.378.813,00	R\$ 4.375.702,30	100,00%
	.0129000000	R\$ 2.617.518,12	R\$ 2.940.719,10	R\$ 2.936.622,94	100,00%
	.0131000000	R\$ 190.662,63	R\$ 160.662,63	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.181.</b>		<b>R\$ 5.387.451,15</b>	<b>R\$ 7.480.194,73</b>	<b>R\$ 7.312.325,24</b>	<b>97,76%</b>
2.182 - Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência.	.0100000000	R\$ 0,00	R\$ 73.861,17	R\$ 73.861,17	100,00%
	.0129000000	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
	.0131000000	R\$ 0,00	R\$ 105.000,00	R\$ 99.630,15	94,89%
	.0300000021	R\$ 0,00	R\$ 720.557,54	R\$ 720.557,54	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.182.</b>		<b>R\$ 10.000,00</b>	<b>R\$ 899.418,71</b>	<b>R\$ 894.048,86</b>	<b>99,40%</b>
2.183 - Construção/Reforma de Unidades de Atendimento da PSE.	.0100000000	R\$ 0,00	R\$ 151.014,72	R\$ 151.014,72	100,00%
	.0129000000	R\$ 25.302,92	R\$ 25.302,92	R\$ 25.302,92	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.183.</b>		<b>R\$ 25.302,92</b>	<b>R\$ 176.317,64</b>	<b>R\$ 176.317,64</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 8.942.026,37</b>	<b>R\$ 13.147.198,18</b>	<b>R\$ 12.238.733,54</b>	<b>93,09%</b>



**II. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – 101 (SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL)**
**403 – GESTÃO ADMINISTRATIVA E DE PESSOAS (PPA)**

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.023 - Manutenção de Conselhos de Direitos da Criança, Pessoa Idosa e Conselho de Assistência Social.	.0100000000	R\$ 625.000,00	R\$ 137.165,87	R\$ 116.595,54	85,00%
2.024 - Manutenção dos Conselhos Tutelares.	.0100000000	R\$ 740.000,00	R\$ 1.207.269,86	R\$ 1.165.095,87	96,51%
2.138 - Pessoal e Encargos Sociais.	.0100000000	R\$ 25.763.976,25	R\$ 23.671.916,54	R\$ 23.604.416,54	100,00%
2.139 - Capacitação dos Atores do Sistema de Garantia de Direitos.	.0100000000	R\$ 435.500,00	R\$ 154.998,78	R\$ 154.998,78	100,00%
2.141 - Custeio e Investimento.	.0100000000	R\$ 18.643.823,57	R\$ 24.588.138,75	R\$ 12.476.153,43	50,74%
	.0100000134	R\$ 0,00	R\$ 994.652,10	R\$ 994.652,10	100,00%
	.0300000000	R\$ 0,00	R\$ 661.161,33	R\$ 661.161,33	100,00%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.141.</b>		<b>R\$ 18.643.823,57</b>	<b>R\$ 26.243.952,18</b>	<b>R\$ 14.131.966,86</b>	<b>53,85%</b>

III. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – 902 (FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

205 – GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (PPA)

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.161 -	.0100000116	R\$ 0,00	R\$ 2.482.914,17	R\$ 2.130.610,91	85,81%
	.0100000119	R\$ 9.690.820,00	R\$ 9.690.820,00	R\$ 1.397.209,58	14,42%
	.0300000119	R\$ 0,00	R\$ 762.382,92	R\$ 572.278,00	75,06%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.161.</b>		<b>R\$ 9.690.820,00</b>	<b>R\$ 12.936.117,09</b>	<b>R\$ 4.100.098,49</b>	<b>31,69%</b>
2.162	0100000119	R\$ 613.755,00	R\$ 613.755,00	R\$ 0,00	0,00%
2.164	0100000119	R\$ 925.545,00	R\$ 925.545,00	R\$ 0,00	0,00%
2.165	0100000119	R\$ 2.133.958,99	R\$ 2.133.958,99	R\$ 180.265,58	8,45%
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 3.673.258,99</b>	<b>R\$ 3.673.258,99</b>	<b>R\$ 180.265,58</b>	<b>4,91%</b>

**IV. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – 903 (FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA)**

**206 – DIREITOS DA PESSOA IDOSA (PPA)**

AÇÃO (PPA)	FONTES	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA			
		ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO AJUSTADO	ORÇAMENTO EXECUTADO	% DE EXECUÇÃO
2.244 - Apoio a Programas e Projetos Governamentais e não Governamentais.	.0100000116	R\$ 238.510,00	R\$ 238.510,00	R\$ 0,00	0,00%
	.0300000116	R\$ 0,00	R\$ 3.511.492,62	R\$ 400.000,00	11,39%
<b>TOTAL DA AÇÃO 2.244</b>		<b>R\$ 238.510,00</b>	<b>R\$ 3.750.002,62</b>	<b>R\$ 400.000,00</b>	<b>10,67%</b>
2.245 - Pesquisa, Produção de Documentos, Avaliação e Divulgação da Política da Pessoa Idosa.	.0100000000	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 10,20	0,00%
2.246 - Capacitação de Conselheiros, Técnicos e Cuidadores.	.0100000000	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 248.510,00</b>	<b>R\$ 3.760.002,62</b>	<b>R\$ 400.010,20</b>	<b>10,64%</b>